



LUSO
JORNAL

“O que pensam do 25 de abril 40 personalidades portuguesas de França” - este é o tema de uma exposição de Mário Cantarinha no Consulado Geral de Portugal em Paris.

03 **Economia.** O Comissário europeu francês Pierre Moscovici esteve em Lisboa e disse que o deficit português pode ficar abaixo dos 3%.

04 **Língua.** Uma conferência sobre o Português dos negócios vai ter lugar no próximo sábado, dia 11 de abril, na Sorbonne.

12 **Cinema.** “Mudar de vida”, o documentário de Pedro Fidalgo e Nelson Guerreiro sobre a vida de José Mário Branco vai ser projetado em Paris.

Edition n° 213 | Série II, du 08 avril 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



13

A 17ª edição da Semana do cinema lusófono de Nice, Cannes, Grasse e Mouans-Sartoux realizou-se na semana passada.

Edition

F R A N C E



Sindicato STCDE vai eleger Secretária Geral em Paris

05



A França chora Manoel de Oliveira

09

O realizador português morreu com 106 anos

Lusa / Estela Silva

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2014*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

fidelidade.fr

* Taux annuelisé net de frais de gestion et de prélèvements sociaux et fiscal de 3% réalisé au 31/12/2014.

→ Crónica de opinião

O regresso dos que emigraram?

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo círculo
eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



Durante cerca de 3 anos e meio, o Governo mandou os Portugueses emigrar. Fê-lo com ligeireza e sem estados de alma, sem qualquer sentido da história nem dos problemas que estão associados à emigração. Não falamos de mera mobilidade, mas sim de Portugueses que são obrigados a partir deixando tudo para trás, sem saber aquilo que o futuro lhes reserva.

Falamos de ruturas familiares e de milhares de famílias com filhos em idade escolar que vão perder um ou dois anos para se integrarem no seu novo país de residência e, provavelmente, comprometer o seu futuro profissional. Falamos de jovens com uma formação superior que vão trabalhar nas obras ou fazer limpezas. Falamos de profissionais e investigadores muito qualificados, mal pagos e sem oportunidades ou possibilidade de progredir em empresas ou na investigação.

Falamos acima de tudo de um país que não tem sabido dar repostas adequadas para criar uma economia dinâmica, competitiva e criativa capaz de proporcionar empregos com boas condições aos seus cidadãos e de corrigir os desequilíbrios regionais do país. Efetivamente, nada se faz para repovoar os territórios que estão em perda populacional, o que seria muito útil para combater a emigração e a desertificação.

É ofensiva, por isso, a euforia pró-migratória do Governo, que teve o seu momento de delírio quando o Euro-deputado Paulo Rangel até defendeu a criação de uma agência para facilitar a emigração. Precisamente porque a emigração tem aspetos dramáticos que este Governo nunca compreendeu, esta euforia acabou por ser refreada pela indignação generalizada e pelo coro de críticas ao Governo. O que não impediu uma reincidência da Ministra das Finanças, que em fi-

nais de fevereiro apelou sem o menor pudor à partida dos jovens desempregados com formação.

No fundo, faz parte da convicção do Governo que a emigração é uma oportunidade, o que é a maior evidência da descrença dos próprios membros do Governo no país e no povo que governam. Se quem governa não acredita no país, como se pode pretender que acreditem os cidadãos que diariamente sofrem com os salários baixos, desigualdades, falta de reconhecimento e de possibilidades de evolução profissional?

Surge então um grande debate sobre algumas medidas para promover o regresso dos que tiveram de emigrar, de que tem tido um particular destaque o Programa VEM, não pela sua eficácia, generosidade, abrangência ou condições (que se desconhecem), mas por ser ridículo que se proponha apenas apoiar 30 ou 40 projetos, quando só durante a vigência deste

Governo emigraram mais de 350.000 Portugueses.

Acima de tudo, importa explicar o contexto em que surgem estas propostas, que fazem parte do Plano Estratégico para as Migrações, que tem 5 eixos e 102 medidas. Seguindo uma tradição portuguesa de boas práticas em termos de integração de imigrantes, são-lhe dedicadas 4 eixos e 91 medidas, onde se nota um amadurecimento das propostas, concorde-se ou não com elas.

O mesmo já não acontece com as medidas dirigidas aos Portugueses residentes no estrangeiro, em que apenas 3 têm alguma novidade, sendo que as restantes 8 não têm rigorosamente nada a ver com os objetivos anunciados, uma vez que são um mero decalque daquilo que são as orientações da Secretaria de Estado das Comunidades. Reforço de serviços consulares, apoio ao movimento associativo, participação cívica e po-

lítica, atração do investimento dos emigrantes, só para dar alguns exemplos do embuste que são estas medidas para atrair os que saíram do país. Aliás, estas medidas foram anunciadas sem qualquer informação adicional sobre as condições para a sua implementação. Não se sabe que critérios serão definidos, quantas pessoas se pretende abranger e que verbas que lhes serão destinadas. Ficou tudo no ar.

É, portanto, uma manobra de propaganda que se destina a fazer crer que o país está muito bem e que os que tiveram de emigrar já podem voltar, precisamente agora que começam a aquecer os motores para a campanha eleitoral que culminará com eleições legislativas em setembro ou outubro. É, acima de tudo, uma instrumentalização descarada das expectativas dos Portugueses, tanto dos que estão no país, como dos que foram empurrados para a emigração.

→ Chronique d'opinion

Qui veut adopter un Docteur...?

Par José Marreiro
Artiste peintre

contact@lusojournal.com

Oups! Que vois-je dans le LusoJornal du 10 décembre, en bonne place dans la rubrique des «opinions». Une bataille, serait-elle sur le point de commencer? Ah!? Un Monsieur, pour ne pas le citer, commence très bien son texte et dérape petit à petit au fil de l'écriture, sans parler de la fin où là, en apothéose, il s'engluie complètement et revendique ses couleurs... Viva, viva, oui, oui!

Oh! Rien de grave, je vous rassure, certainement pour répondre à l'article édité le 19 novembre et qui parlait des moyens mis à notre disposition, «nous les Portugais de seconde zone», comme on nous appelle à l'Assemblée de la République, «excusez du peu»! C'est vrai que moi aussi, je l'ai trouvé peu crédible ce Monsieur et à l'ouest de ce qui se passe sur le terrain, lui aussi avait ses couleurs... Enfin, passons...

Mais de quelles sortes de batailles veulent-ils nous parler concrètement? De celles que se livrent nos braves Docteurs, juste au moment où les élections approchent à grands pas... ? De quels conflits veulent-ils parler exactement?

Je suis crétule, il y aurait une guerre entre le PS et le PSD? Ah!? Premières nouvelles, complètement à l'ouest le gars, impossible pour moi d'imaginer

une chose pareille, surtout après toutes les tribulations que j'ai pu lire dans les différents journaux. Oh! Trois fois rien, je vous rassure... Que quelques millions d'euros qui ont disparu, passes droits, favoritismes à tout va et banqueroutes annoncées «pour mieux économiser certainement», vente de patrimoines à l'étranger, aux étrangers et j'en oublie... Rien d'important je vous dis! «Vraiment pas de quoi écailler une morue».

Allons bon! Ce n'est la faute de personne bien sûr, nous le savons bien! «Nous autres qui sommes au summum de l'ingénuité...».

Bientôt, un autre Gouvernement s'offrirait à nous, on ne va quand même pas reprendre d'anciens tolards tout de même. Pardon! Visiteurs de prisons, autant pour moi, autant que faire se peut...! Ceux-là même qui ont plus d'amis dehors que dedans et qui, ma foi, sont plus blancs, argent compris bien sûr!

Oui, ceux-là même...

Non, bien sûr! Bientôt, un nouveau Président s'offrirait à nous, un nouveau Président, peut-être moins... moins... comment dire...? Zozoteur. Mais pas aussi zozo qui éviterait peut-être le zonzon, lui! Allez savoir!

Vous imaginez le nombre de Docteurs à la rue, les pauvres, indigents, dému-

nis, sans ressources aucune, aucun «Ministrothon» dans le coin, aucun «Présidothon». Mais que fait le peuple? Vite, à vos mouchoirs et surtout à vos portes monnaies.

A ce propos, «Cherche peuple susceptible d'adopter des Docteurs de toutes les couleurs politiques, en détresse grave, aveugles devant les faits et en mal d'amour... Ecrivez vite au journal qui transmettra».

Moi, je ne suis que spectateur, un pauvre spectateur il est vrai, mais avec une carte d'électeur et elle... elle n'a pas de couleur. Moi, je n'assimile pas les idéaux et ceux qui les défendent aux couleurs d'un parti, même si celui-ci se dit blanc comme neige, les intérêts de chacun viennent ternir cette blancheur immaculée.

Et c'est bien dommage.

Nous, nous savons bien qu'à force de triturer le foie de fameuse morue, l'huile et la bile se mélangent fatalement... Désabusé par trop de discours politiques qui se veulent rassurants, nous, les Portugais des quatre coins du monde, nous avons l'habitude de les voir trouver «tousjours» un pansement de dernière minute, qui, certes, ne colle plus, mais quelle importance!

Nous voyons bien qu'ils ne veulent plus de nous, ils veulent bien des

«émigrés», mais pas les leurs. Les autres, ceux des pays «riches», si j'en crois les nouvelles lois. Cette génération n'a déjà que trop donné, la deuxième et la troisième ne rapporte plus rien, ils le savent tous au vu de ce qu'ils font pour nous. Alors, pourquoi perdre son temps? Argent frais, c'est tout ce qu'ils veulent, pour une meilleure redistribution! Et on n'en fait pas partie! Voilà ce qu'ils veulent, à voir la grande braderie qui se fait chez nous.

Et bien sûr, les prix s'envolent, des contrats sont caduques (EDP), pour aussitôt les remplacer par d'autres, bien plus avantageux pour eux, bien entendu. Les autoroutes sont hors de prix, c'est simple, il n'y a que des plaques minéralogiques étrangères qui circulent dessus. Sans parler du reste...

Pauvres illettrés que nous sommes, manipulés par ceux-là mêmes, ceux qui n'ont pris aucun risque en restant bien au chaud, ceux que nous avons aidé en leur temps. Boîtes à fric devenue élitistes à l'entrée de l'Europe...

Alors, Europe ou pas Europe? Notre vélo est si lourd, notre pédalier a si peu de vitesses. Nous devons arriver à la même date que les autres sur les Champs Elysées et on m'a déjà volé

ma selle... Maudit tour d'Europe! Aux Champs Elysées certes, on y arrivera certainement, mais pas à ceux auxquels on pense. Apportez des fleurs... Je crois...

Grégaire, nous le sommes devenus par la force des choses mais qu'allons-nous choisir aux élections? Oui, qui allons-nous favoriser et amener au pouvoir cette fois-ci?

Un clientéliste, un attentiste, un opportuniste, un corrompu, un menteur, à fortiori, encore un Docteur incompetent certes, mais forcément malin, ça, sans nul doute.

En avons-nous le choix? A priori non, mais que cela ne vous empêche pas de penser par vous-même et d'aller voter surtout. Nous sommes de simples gouttes d'eau, issus d'un pays, qui lui, est océanique mais qu'est-ce qu'un océan, sinon une multitude de gouttes d'eau «insignifiantes», une force vive qui peut tout balayer sur son passage, ni plus, ni moins.

Allez voter comme moi, vous pourrez, vous aurez le droit de le dire autour de vous, autour de nous et même dans ce journal que je remercie, ce phare qui n'est pas en Alexandrie mais bel et bien à Paris. Faites comme moi, surtout... «N'adoptez pas un Docteur 'colorisé' sans qu'il vous montre pattes blanches»!

→ Pierre Moscovici esteve em Lisboa

Comissário europeu acredita que déficit português pode ficar abaixo dos 3% em 2015

O Comissário europeu dos Assuntos Económicos e Financeiros, Pierre Moscovici, afirmou que o déficit de Portugal pode ficar abaixo dos 3% em 2015, considerando que cabe ao Parlamento decidir sobre a necessidade de implementar medidas suplementares.

Questionado pelo Deputado do PSD António Rodrigues sobre se acredita que Portugal vai conseguir que o déficit orçamental fique abaixo dos 3% em 2015, Pierre Moscovici disse que “sim, há um compromisso de o déficit orçamental não passar dos 3% e esse compromisso deve ser respeitado”.

“Se pode ser respeitado? Sim, acreditamos que isso pode ser feito. Mas a questão que se deve colocar é como” é que Portugal pode cumprir este compromisso, replicou o Comissário francês, acrescentando que, “se isso vai exigir esforços suplementares ou não, cabe ao Parlamento decidir”.

Em maio, a Comissão Europeia vai apresentar um novo pacote de recomendações específicas a cada país, que terão já como base os programas nacionais de reformas que os Estados Membros terão de apresentar em abril.

Na sua intervenção inicial na audição



Pierre Moscovici em Lisboa

Lusa / Mário Cruz

conjunta nas Comissões parlamentares de Assuntos Europeus e de Orçamento, Finanças e Administração Pública, Pierre Moscovici tinha já

dito que, “em função de eventuais medidas adicionais, o respeito pelo objetivo de referência para o déficit, de 3% em 2015, parece ainda al-

cançável”. No entanto, o Comissário francês reiterou que as últimas previsões da Comissão Europeia, do final de fevereiro, evidenciam “insuficiências significativas” no que se refere ao cumprimento do esforço orçamental recomendado para 2015. O Governo estima que o déficit orçamental fique nos 2,7% do PIB em 2015, duas décimas acima do que ficou acordado com os credores internacionais durante o programa de resgate, uma previsão em que Bruxelas não confia, uma vez que as últimas estimativas apontam para um déficit de 3,2% do PIB no final deste ano, o que manteria o país no Procedimento de Déficits Excessivos.

A visita do ex-Ministro das Finanças francês a Lisboa enquadrar-se no âmbito do Semestre Europeu de 2015 e da definição das prioridades europeias em matéria de assuntos económicos e monetários, incluindo o Tratado Orçamental, bem como sobre as propostas da Comissão Europeia referentes ao Plano de Investimento para a Europa e ao Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, o “plano Juncker”, que prevê investimentos de mais de 300 mil milhões de euros em toda a Europa.

em síntese

Manuel Valls vai a Lisboa no dia 10 de abril

No âmbito da sua visita a Lisboa, o Primeiro Ministro francês, Manuel Valls, terá um encontro com representantes da comunidade empresarial portuguesa, no próximo dia 10 de abril, das 9h00 às 10h00, no Centro Cultural de Belém.

O Primeiro-Ministro Manuel Valls dará uma breve conferência sobre o tema: “Agir em conjunto para o crescimento europeu” e, seguidamente, presidirá a um debate com os participantes.

Este evento é organizado com o apoio da CIP (Confederação Empresarial de Portugal) cujo Presidente, António Saraiva, irá pronunciar algumas palavras de introdução, e da CCILF (Câmara de Comércio e de Indústria Luso-Francesa).

A intervenção do Primeiro-Ministro será feita em francês, com tradução simultânea em português.

Estruturas do PSD na Europa reúnem em Paris

A reunião anual das estruturas do PSD Emigração na Europa vai ter lugar em Paris, no próximo dia 12 de abril, organizada pela secção do PSD de Paris. A reunião está prevista das 10h30 às 15h30 e terá lugar na sede da UMP, em Paris 15. A reunião contará com a presença do Vice Presidente do Partido e Coordenador Permanente da Comissão Política Nacional, Marco António Costa e do Secretário-geral do PSD, José Matos Rosa.

Da ordem de trabalhos da reunião, consta a análise da situação política nacional e das Comunidades Portuguesas e a organização das estruturas da emigração do Partido Social Democrata na Europa.

Esta reunião será seguida de uma sessão de encerramento que se iniciará às 16h00 horas e contará, com a presença de representantes da UMP, membro do Partido Popular Europeu.

Permanência Consular em Annecy foi anulada

A Permanência Consular que o Consulado Geral de Portugal em Lyon tinha prevista para Annecy no dia 10 de abril, foi anulada “por razões alheias à nossa vontade” disse ao LusoJornal Maria de Fátima Mendes, Cônsul-Geral de Portugal em Lyon.

Passos destaca fundos para os emigrantes investirem em Portugal

O Primeiro Ministro, Pedro Passos Coelho, destacou na semana passada como “novidade” do programa de fundos comunitários 2014-2020 a disponibilidade de uma parte do financiamento para os Emigrantes investirem em Portugal e eventualmente regressarem, sem referir valores.

No encerramento de uma conferência sobre o programa de fundos comunitários Portugal 2020, em Oeiras, Passos Coelho afirmou que “Portugal sempre foi um país de diáspora” e, sobre os “últimos anos”, considerou: “Nós tivemos uma intensificação desse movimento emigratório, que se desviou menos do que muitos pensam daquilo que é a nossa tendência ancestral, e moderna”.

“Mas, na verdade, aconteceu, e é muito importante que nós tenhamos hoje condições - sobretudo quando estamos a olhar para os próximos sete anos - de pensar que uma parte do financiamento de que vamos dispor possa também estar disponível para aqueles que, por qualquer razão, precisaram de sair do país, e que veem hoje, com a experiência que adquiriram, com o percurso que fizeram, uma oportunidade para investir em Portugal, ou num percurso em Portugal, ou para regressar a Portugal”, acrescentou. “Hoje nós temos também algumas condições para que eles possam candidatar-se, pelo menos na área do empreendedorismo, ao Portugal 2020”, salientou.

Passos Coelho apontou esta “elegibilidade para Portugueses não residentes” como “uma novidade, entre



Primeiro Ministro Pedro Passos Coelho

LusoJornal / Luís Gonçalves

outras”, do novo programa de fundos comunitários, num discurso em que criticou a aplicação destas verbas no passado e considerou que é preferível “não gastar a gastar mal” o dinheiro proveniente da União Europeia. “Não estou com isto a dizer que é preferível devolver. É preferível gastar bem e, se for preciso não gastar para evitar gastar mal, eu prefiro não gastar a gastar mal. Se isto acrescentar uma diferença sobre o passado eu ficaria satisfeito”, afirmou.

“Não foi a crise que trouxe a emigração”

No dia seguinte, o Primeiro-Ministro afirmou que “não foi a crise que trouxe a emigração” e que o “saldo lí-

quido” apenas “foi reforçado durante os anos da crise”, sendo acusado pelo PEV de “mentir” e recebendo protestos da extrema-esquerda.

Estas afirmações de Pedro Passos Coelho foram proferidas no Parlamento, durante o debate quinzenal, durante uma troca de argumentos sobre os dados do desemprego com a Deputada ecologista Heloísa Apolónia. Passos Coelho admitiu não estar totalmente satisfeito com os dados que mostram descida do desemprego, mas notou que “algum sucesso foi registado”, já que a taxa atual é “inferior à registada no pico da crise, em princípios de 2013”.

“Não insista nessa versão de que estatisticamente o desemprego só bai-

xou porque houve emigração, porque houve emigração antes da crise, não foi a crise que trouxe a emigração, já havia emigração antes da crise, é verdade, imagine a senhora Deputada”, afirmou Passos Coelho, motivando protestos audíveis das bancadas do PEV, PCP e BE.

Em tom irónico, acrescentou: “Ora aí está outra coisa que a oposição não sabe, é verdade, os saldos emigratórios provam que todos os anos Portugal tinha um saldo líquido emigratório positivo, que foi reforçado durante os anos da crise, e imagine a senhora Deputada que apesar disso o emprego aumentou”.

“Hoje é dia das mentiras, mas não abuse, não abuse por favor, essa da emigração, querendo agora o senhor Primeiro Ministro desvirtuar totalmente a realidade, dizendo que no decurso do seu mandato não houve mais picos de emigração, senhor Primeiro Ministro, espere, também não se lembra de ter aconselhado os jovens e os professores a emigrar? Não, diz o senhor Primeiro Ministro, mas os Portugueses lembram-se”, afirmou, recebendo igualmente protestos da bancada do PSD.

A Deputada do PEV criticou ainda o programa recentemente lançado pelo Governo para apoiar o regresso de emigrantes portugueses a Portugal: “O que tinham para oferecer eram estágios ou apoiar trinta projetos de empreendedorismo, isto é gozar com as pessoas”. “O senhor não quer encarar a realidade, mas não goze, nem minta, mesmo no dia das mentiras”, acrescentou.



Rubrica jurídica

O senhorio pode denunciar o contrato de arrendamento para habitação própria?

Resposta:

O senhorio pode denunciar o contrato de duração indeterminada, quando necessite da habitação para ele próprio ou para os seus descendentes em 1º grau. Porém, o referido direito de denúncia depende do pagamento do montante equivalente a um ano de renda e da verificação dos seguintes requisitos:

- Ser o senhorio proprietário, comproprietário ou usufrutuário do prédio há mais de dois anos ou, independentemente deste prazo, ter adquirido o prédio por sucessão;
 - Não ter o senhorio, há mais de um ano, na área dos concelhos de Lisboa ou do Porto e seus limites ou no respetivo concelho quanto ao resto do País, casa própria que satisfaça as necessidades de habitação própria ou dos seus descendentes em 1º grau.
- Porém, importa contudo referir que nos casos de contratos de arrendamento celebrados em data anterior ao NRAU – Novo Regime do Arrendamento Urbano (junho de 2006), ainda que se encontrem preenchidos todos os requisitos para a denúncia do contrato, para que aí possa residir, o senhorio não o poderá fazer, sempre que se verifique alguma das seguintes situações em relação ao arrendatário ou subarrendatário autorizado:
- Ter o mesmo idade igual ou superior a 65 anos;
 - Encontrar-se o mesmo em situação de reforma por invalidez absoluta, ou, não beneficiando de pensão de invalidez, sofrer de incapacidade total para o trabalho.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Café debate em Strasbourg organizado pela ACPS

A Europa e a situação económica que se vive atualmente na Grécia

Por Rui Ribeiro Barata

Foi no passado mês de março, mais precisamente no dia 11, que a Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS) organizou um café debate em Strasbourg, na sala “Bon Pasteur” sobre o tema: “o que se passa atualmente na Grécia, da vitória do Syriza e das possíveis consequências dessa vitória em Portugal, na França e na Europa”, com a presença das Eurodeputadas Marisa Matias (BE) e Elisa Ferreira (PS). Os objetivos deste encontro eram duplos: por um lado procurou-se possibilitar aos membros da associação e de modo mais amplo convidar o conjunto da Comunidade lusófona a vir trocar impressões com as Eurodeputadas, sobre a situação que se vive atualmente na Europa. Este encontro constituiu uma oportunidade que a associação não queria desperdiçar, para aproximar os Portugueses residentes

nesta área geográfica do leste de França com duas das personalidades políticas que representam os Portugueses junto do Parlamento Europeu e que trabalham de forma bastante ativa e empenhada na área da economia à escala europeia. Mais de trinta pessoas estiveram presentes neste encontro e assim puderam intervir, reagir, colocar questões e opinar livremente sobre o tema em debate e não só. O encontro durou cerca de uma hora e meia. Nesse espaço de tempo, falou-se da “difícil” realidade a que o povo grego está confrontado, com as severas políticas de austeridade que se aplicam naquele país desde o ano de 2010. Evocou-se ainda algumas das consequências que poderão surgir na Europa se continuarmos a aplicar ainda mais políticas de austeridade. Por fim, houve ainda tempo para questionar as Eurodeputadas Marisa Matias e Elisa Ferreira se são a

favor ou contra em manter o Parlamento Europeu na cidade de Strasbourg. Estas foram categóricas ao afirmar que “não faz sentido manter o funcionamento atual”, ou seja, não faz sentido manter duas cidades para as reuniões parlamentares. Afirmaram que se deveria instalar o Parlamento Europeu de forma permanente ou em Strasbourg ou em Bruxelas. Mas deveria acabar-se com estas mudanças constantes que obrigam os mais de 700 Eurodeputados e seus respetivos auxiliares a viajar, pelo menos, uma vez por mês entre Bruxelas e Strasbourg. Esta polémica questão envolve e interessa particularmente os cidadãos residentes na cidade de Strasbourg. A polémica persiste porque os Tratados europeus em vigor dão legitimidade à existência e à permanência do Parlamento Europeu em Strasbourg e que se queremos por fim a este modo de operar, é necessário alterar a “máquina” chamada

União Europeia, que aos olhos de muitos cidadãos europeus é uma “máquina” demasiado complexa e demasiado desajustada comparativamente com as nossas sociedades atuais. Os organizadores agradeceram aos presentes que demonstraram interesse perante a temática em debate. “Agradecemos também a presença do Embaixador de Portugal junto da União Europeia Luís Castro Mendes, assim como as Eurodeputadas, que desde logo demonstraram uma enorme disponibilidade e de forma célere aceitaram o nosso convite para estarem presentes neste café debate” dizem os organizadores. A ACPS explica que já tem várias ideias e temas que gostaria de promover nos próximos meses. Estes encontros são de entrada livre “e haverá, sempre que for possível, a oferta de um café após cada encontro”!

Na Sorbonne Nouvelle, em Paris Conferência sobre o Português dos negócios

Por Carlos Pereira

«O português de negócios: que futuro?» é o tema de uma conferência organizado por Isabel Oliveira, Diretora do Departamento LEA da Sorbonne Nouvelle, e que terá lugar no próximo sábado, dia 11 de abril, entre as 10h00 e as 12h00 na Salle Bourjac (17 rue de la Sorbonne, em Paris 5). Os organizadores anunciam a pre-

sença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, que fará a intervenção de abertura e o orador da conferência é Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa. “Este encontro pretende avaliar a dimensão económica da língua portuguesa e transmitir uma visão dinâmica do lugar que ela ocupa em França, nomeadamente no que

respeita aos intercâmbios internacionais” explicou ao LusoJornal Isabel Oliveira. “Este encontro pretende também mostrar o papel que o ensino do português em França desempenha no reforço do diálogo, do comércio e dos intercâmbios culturais. É igualmente uma oportunidade ideal para debater as perspetivas de futuro, os projetos atuais e aqueles que deverão ser implementados”.

Isabel Oliveira diz que a Conferência está aberto a todas as pessoas. “Todos os entusiastas e interessados pela língua portuguesa, sua promoção e difusão no mundo estão convidados a estarem presentes neste evento” disse a Diretora do Departamento de LEA da Sorbonne Nouvelle.

→ Chronique d'opinion

Monsieur Mau Cabelo

Henri de Carvalho
Écrivain à L'Isle Jourdain

contact@lusojournal.com



A la fin du siècle dernier, j'ai eu un ami, mort il y a une quinzaine d'années de la manière dont il avait toujours rêvé:
- Si j'arrivais à vivre jusqu'à 80 ans, ce serait le top! Mais tout d'un coup... sans souffrir.
- Ouais, lui répondais-je, et tu penses qu'avec les 2 à 3 litres de rouge que tu bois par jour, les choses se passeront comme ça?
- Je sais, mais si on m'interdisait de boire ce serait un grand malheur et je t'ai dit que je ne voulais pas souffrir. Et en ajoutant le geste à la parole: le «garraão» appuyé sur son genou droit, il remplissait à mon intention une chope de 33 cl, en contemplant, rêveur, la mousse pétillante de ce vin rouge vif, dont les bulles sautaient comme des pops cornes dans une poêle. Dans sa jeunesse, par amour d'une

nana, il avait, à coups de pistolet, envoyé un rival au cimetière, et écopé de ce fait, 10 ans de tôle. Comme, entretemps, la nana en question étant partie avec un autre, il n'a plus jamais voulu entendre parler de mariage ou d'autre cohabitation quelconque avec la gente féminine. Préférant le célibat, le travail acharné dans l'industrie du liège, le vin rouge et 2 ou 3 amis triés sur le volet. Il est né, vécu, mort et enterré dans son Montijo si cher, le seul endroit au monde où il faisait bon vivre, d'après sa conviction profonde. Mais un jour, quand même, à ma demande, il est venu en France, plus précisément à Toulouse, passer quelques jours chez moi. Il lui a semblé, avec ce voyage, que le monde, effectivement, était un peu plus grand qu'il le pensait... mais... plus

tordu aussi!
Dès sa descente à la gare de Toulouse, où je l'ai récupéré, il était dans tous ses états. Après un salut presque banal, comme si on s'était quitté la veille, il m'a débabiné, rouge de rage:
- Tu sais ce qui m'est arrivé? Dans une gare où il fallait changer de train, Bayonne je crois, figure-toi que je suis allé aux toilettes pour pisser un coup, et puis, voilà qu'une bonne femme derrière une vitre me demande un franc! Quoi? Un franc! Pourquoi? Il faut payer pour pisser, ici? Ah non, je ne payerai rien du tout. (Vociférations d'un côté et de l'autre de la vitre). Et je n'ai pas payé... Bande de voleurs. Pourtant j'en avais des francs dans ma poche. Pour le mettre encore davantage en rage je lui ai dit que s'il aurait cagué, ce serait dix francs!

- Bande de voleurs! marmonnait-il jusqu'à la maison.
J'ai toujours gardé précieusement le souvenir de cette histoire, qui illustre bien, que n'importe où que l'on soie, même en terrain hostile, on doit toujours garder notre capacité de rébellion, tel quel, même sous les regards de travers.
Puis, dans sa 80ème année, deux alertes de thrombose, l'ont fait déménager de sa petite maison de 30 m2 avec patio et parasol, à l'hôpital puis dans une maison de retraite. Quelques mois plus tard, au cours du repas de midi, à cette grande table de cantine monacale, sa tête plonge, dans une fraction de seconde, sur la Feijoada à Alentejana qui était devant lui. Il était mort. Il s'appelait Manuel da Silva Mau Cabelo.
Paix à son âme.



→ Eleições têm lugar em Paris no dia 11 de abril

Duas candidatas a Secretária Geral do STCDE Sindicato dos Trabalhadores Consulares

Lista A

Encabeçada por
Maria Manuela Rodrigues Guimarães

Mesa da Assembleia-Geral

Jorge Veludo (Consulado Geral em Hamburgo), Presidente
Maria Celeste Nantes das Neves (Embaixada em Bruxelas)
Maria Teresa Faria Leite Vieira (Consulado Geral em Paris)

Direção Nacional Comissão Executiva

Maria Manuela Guimarães (REPER em Bruxelas), Secretária-Geral
António Cardoso Magina (Consulado Geral em Zurique)
Cristina Maria Aguiar Silvestre Jorge (Consulado Geral em Newark)
Fernando Caldeira Marques (Consulado Geral em Barcelona)
Jorge Abreu e Silva (Consulado Geral em Bordeaux)
José António de Campos (Reformado, Bruxelas)
Maria de Lurdes Rodrigues (Missão OCDE em Paris)

Conselho Fiscal

João António de Albuquerque Martins (Embaixada em Madrid), Presidente
Anselmo Monteiro (Missão de OCDE, Paris)
José Almeida Marques da Silva (Consulado Geral em Paris)

Direção Regional Europa 2

Joaquim António Breia Valentim (Missão OCDE em Paris), Presidente
Hervé Victor Fernandes Gaspar (Consulado Geral em Lyon)
Jaime António Pinheiro Lopes (Consulado Geral em Marseille)



Manuela Guimarães (Lista A)

DR

As duas candidatas ao cargo de Secretária-geral do Sindicato dos trabalhadores consulares têm preocupações e objetivos semelhantes para a Direção daquele organismo, com eleição dos corpos gerentes a 11 de abril, em Paris. As eleições para o Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas (STCDE) terão duas listas, encabeçadas por Rosa Teixeira Ribeiro, do Consulado Geral de Portugal em Paris, e Manuela Guimarães, funcionária da representação portuguesa na União Europeia, em Bruxelas. “Nós temos o problema do estatuto profissional porque temos colegas que estão sujeitos ao regime de 44 horas por semana, o que nos parece de todo absurdo. São colegas ao serviço nas residências, essencialmente Embaixadas, que podem ser cozinheiros, pessoal de serviço ou motoristas”, disse Rosa Teixeira Ribeiro, da lista B. De acordo com a candidata, “em Portugal, os cozinheiros e motoristas da Presidência da República estão sujeitos ao regime normal da administração pública, que é de 40 horas”. Esta situação também é uma das prioridades de Manuela Guimarães

- que lidera a lista A nestas eleições sindicais -, que quer ver também este problema rapidamente resolvido. “Temos de lutar pela reposição dos cortes salariais em todos os países, pela compensação das perdas cambiais, pela perda de poder de compra e por uma tributação adequada ao nível de vida local, que corrija, quer as inadmissíveis diferenças entre os salários líquidos disponíveis, quer o desajuste dos salários líquidos relativamente aos praticados nos respetivos países para os trabalhadores de outros setores”, afirmou ainda Manuela Guimarães.

Rosa Teixeira Ribeiro decidiu, nomeadamente, criar um indicador de custo de vida adaptado à realidade dos trabalhadores consulares e das missões diplomáticas de Portugal. “O indicador de custo agora usado, das Nações Unidas, pouco se aplica às nossas categorias de pessoal. Nós não temos os mesmos salários nem as mesmas funções, não somos equiparados nem somos confrontados com as mesmas realidades”, afirmou a candidata da lista B. Outro ponto considerado prioritário para as duas candidatas é o acesso ao sistema de segurança social a todos os funcionários consulares. “Ainda temos os trabalhadores do Instituto Camões no estrangeiro que continuam sem estatuto definido”, sublinhou Rosa Teixeira Ribeiro. Manuela Guimarães referiu que é preciso “denunciar a degradação quotidiana das condições de trabalho e lutar pela contratação de trabalhadores em condições dignas e não através de empresas de “call center” (medida que já foi aplicada em alguns Consulados, como no Rio de Janeiro, e está em vias de ser noutros tantos) ou outras empresas de serviços. A lista B, segundo Rosa Teixeira Ribeiro, quer reclamar também a criação de um serviço centralizado



Rosa Maria Teixeira (Lista B)

LusoJornal / Carlos Pereira

para tratar do IRS dos funcionários no estrangeiro, “facilitando o processo” e “minimizando os erros”. “Queremos que os nossos sócios possam consultar na internet o estado dos seus processos pessoais, por exemplo os recursos em tribunal. Cada um deve poder saber a todo o momento como está o seu caso. E poremos a funcionar um ‘chat’ sobre questões laborais e jurídicas, para que seja mais fácil para os trabalhadores comunicarem com o Sindicato”, acrescentou a funcionária consular em Paris. Um dos objetivos de Manuela Guimarães é também relançar a página da internet como instrumento de formação, informação e comunicação, assim como fazer um acompanhamento regular dos postos, valorizar o estatuto de delegação sindical e oferecer apoio jurídico. Este Sindicato abriga, segundo Rosa Teixeira Ribeiro, funcionários administrativos e técnicos no Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) no exterior, mas não diplomatas, que tem um sindicato próprio. De acordo com o STCDE, os eleitores podem votar presencialmente ou através de procuração, no dia 11 de abril, em Paris.

Lista B

Encabeçada por
Rosa Teixeira Ribeiro

Mesa da Assembleia-Geral

Teresa Ribeiro (NUOI em Genebra), Presidente
Luís Campos (Embaixada em Helsínquia)
Armando Milheirão (Consulado Geral em Boston)

Direção Nacional Comissão Executiva

Rosa Teixeira Ribeiro (Consulado Geral em Paris), Secretária-Geral
Alexandre Vieira (Embaixada em Berna)
Helena Martins (Consulado Geral em São Paulo)
António Amorim (Embaixada em Paris)
Leonel Rebelo (Consulado Geral em Paris)
Clara Fonseca (Escritório Consular em Sion)
Lina Gonçalves (Consulado Geral em Londres)

Conselho Fiscal

João Castro (Consulado Geral em Zurique), Presidente
Cíntia Fernandes (Consulado Geral em Goa)
Manuel Moreira (Consulado Geral em Valência)

Direção Regional Europa 2

Isabel Barradas (Consulado Geral em Bordeaux), Presidente
Sabino Pereira (Consulado Geral em Lyon)
Henrique Augusto (Consulado Geral em Strasbourg)

• PUB



perfeQtly espresso

À Pâques, une offre incontournable.

Pour l'achat d'1 Machine **Qool Pop**,
Recevez gratuitement 1 boîte de
4 Verres Pop + 20 Capsules de café

www.mydeltaq.com



em síntese

Produtos portugueses à porta de casa

Por Delfim da Silva



Há 32 anos que Moisés Borges passa vender produtos portugueses de porta a porta. Nos departamentos 24, 46 e 47, quem não o conhece?

Oriundo de Chaves, Moisés Borges continuou a atividade do pai e continua a estar também presente nas Feiras de Cahors e Fumel. O resto da semana percorre estes departamentos para vender bacalhau, vinhos, massas, polvo, queijos, etc. e neste momento da Páscoa, o tradicional Pão de Ló muito pedido especialmente pelas gentes do norte de Portugal e não só. Moisés Borges explicou ao LusoJornal que “os Franceses também são clientes” e que “cada vez mais compram produtos portugueses”.

Moisés Borges vive com a esposa em Vezac, uma localidade a 8 km de Sarlat, no Périgord negro, assim chamada graças à trufa que chamam também diamante negro.

Mais um Português que construiu um enorme sucesso e que é bastante apreciado da clientela lusitana.

Conférence d'Ana Navarro Pedro à Tours



L'Association Culturelle France Portugal 37 organise une Conférence de Ana Navarro Pedro, journaliste,

correspondante à Paris de l'hebdomadaire portugais Visão, sur le thème «Le Portugal: de l'Empire aux marges de l'Europe».

«Dans son histoire millénaire, le petit pays de la Péninsule Ibérique s'est trouvé à l'avant-garde de l'aventure européenne, pour se retrouver à la périphérie de l'Europe. Quels chemins de traverse a pris ce pays?» peut-on lire dans la présentation.

La Conférence aura lieu à la Salle Anatole France, à l'Hôtel de Ville de Tours, le vendredi 10 avril, à 18h30.

→ Organizado pela AGRAFr no Consulado de Portugal

Workshop sobre “Da Ideia à Oportunidade”

No sábado dia 28 de março, realizou-se o primeiro workshop “Da Ideia à Oportunidade”, organizado pela Associação dos Diplomatas Portugais em France (AGRAFr), no Consulado Geral de Portugal em Paris.

Planeado para pessoas com poucos ou nenhuns conhecimentos na área de gestão empresarial, o objetivo deste workshop foi o de partilhar conceitos de como estruturar ideias em oportunidades de negócio. O workshop contou com dois animadores, Pedro Fernandes, administrador de empresas, e Pedro Sousa, PDG da empresa de sistemas informáticos Plenum.

Os participantes do workshop chegaram ao Consulado de manhã cedo vindos de Paris e Versailles, mas também de Dijon, Lyon e mesmo de Lisboa, cheios de curiosidade e várias expectativas. O dia começou com o discurso de abertura feito pela Presidente da AGRAFr, Luísa Semedo, seguido do discurso de boas-vindas do Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro



Lourtie.

Durante a manhã os animadores forneceram os conceitos teóricos mais pertinentes e de seguida, os participantes ouviram o testemunho dos fundadores da recém-formada startup DataDN, David Graça e Marco Morais, que desenvolveram um motor de pesquisa inteligente na procura de alojamento “LogerMalin.fr”. No seu

testemunho, David e Marco falaram sobre como começaram a sua startup, incluindo a procura de primeiros clientes e deram a conhecer alguns apoios financeiros públicos franceses, disponíveis para futuros empreendedores.

A discussão continuou durante o almoço de “networking”, no restaurante Lisboa Gourmet, privilegiando-se a in-

teração entre animadores, convidados e participantes, que assim tiveram oportunidade de alargar a sua rede de contactos em França.

A tarde foi dedicada a trabalho prático em equipa. Os participantes tiveram oportunidade de testar as suas próprias ideias e receber comentários construtivos dos colegas e animadores, num ambiente de partilha e cooperação.

No final do dia, o sucesso deste workshop mediu-se pelo grau elevado de satisfação de todos os participantes, que, percebendo que não estão sozinhos, partiram mais confiantes nas suas próprias ideias e capacidades, e com uma rede de contactos em França mais alargada.

O próximo evento da AGRAFr será “Um Copo com... Carlos Vinhas Pereira”, Presidente da Câmara do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, que vai falar sobre “Investimentos Bilaterais: Práticas e Potencialidades” no sábado dia 11 de abril.

agrafr.fr.

Cônsul honorário de Orléans na inauguração da “Foire aux Rosiers” de Bellegarde

A convite do Maire local, Jean-Jacques Malet, Portugal foi o país convidado de Honra para a 26ª edição da “Foire aux Rosiers” de Bellegarde, no Loiret, que conheceu a sua primeira edição em 1989 e foi inaugurada no sábado, dia 4 de abril.

Durante três dias, as animações sucederam-se à volta de Portugal através das várias participações do rancho Ronda Típica de La Chalette-sur-Loing e do grupo folclórico Andorinhas de Portugal de Mantes-la-Ville, das atuações dos artistas Joaquim Cena e Fernando Martins e as sua dançarinas, das degustações e especialidades da gastronomia portuguesa.

A “Foire aux Rosiers” é um acontecimento incontornável na região que este ano reuniu 150 expositores em diversos domínios de atividade particularmente dedicados ao domínio floral, jardinagem, habitat, etc. e que anima-



Paul Lavile, José de Paiva, Marianne Dubois e Jean-Pierre Malet
Hervé Bonnin

ram o fim de semana Pascal.

No ato inaugural esteve presente o Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, assim como o Sous-Préfet da região, Paul Lavile, a

Deputada do Loiret, Marianne Dubois, o Presidente da Chambre d'Agriculture do Loiret, Michel Masson, os Presidentes da Associação “Foire aux Rosiers” e do “Groupement des Rosiéristes”, os

Presidentes da Associação franco-portuguesa do Gâtinais, Fernando Torres, e da Ronda Típica, Gregory David, membros do Conselho municipal e vários Maires e personalidades de localidades vizinhas.

Vários oradores se sucederam nos discursos inaugurais, sendo de registar um denominador comum por todos realçado, uma forte homenagem aos Portugueses e a Portugal. O Cônsul Honorário salientou que entre Portugal e a França existe uma longa história de amor que não é recente, que vem já do século XVIII, em que a Corte portuguesa falava francês, e que traduz, desde há séculos, por relações culturais, comerciais, económicas de primeiro plano.

Situada no Loiret, a cerca de 50 km de Orléans, Bellegarde é uma comuna com um passado histórico, rico de uma arquitetura que remonta ao século XII.

Greve na Renault Cacia em Aveiro

Os trabalhadores da Renault Cacia, em Portugal, entram em greve na quarta-feira da semana passada, por aumentos salariais e contra os contratos de trabalho precário.

A greve, decidida em plenário e anunciada pela Comissão de trabalhadores, teve a duração de 24 horas, abrangendo todos os turnos.

Com 1.016 trabalhadores, a fábrica da Renault Cacia, em Aveiro, registou em 2014 um aumento do volume de negócios de 35%, cotando-se entre as melhores do Grupo Renault, e os trabalhadores pretendem ver repercutidos esses resultados na massa salarial.

A Comissão de trabalhadores salienta que o grupo Renault “alcançou todos os seus objetivos no ano de 2014,



Lusa / Estela Silva

sobre os quais a Fábrica de Cacia é parte integrante, sem que seja reconhecido o esforço e dedicação” dos seus trabalhadores.

Atendendo a que “a maioria dos tra-

balhadores não teve direito a um aumento salarial condigno, apesar de todo o sacrifício exigido”, e goradas as tentativas negociais com a administração, os trabalhadores decidiram

avançar para a greve, que é também de protesto contra “o abuso dos vínculos precários na empresa”.

A fábrica da Renault Cacia, que fabrica caixas de velocidade e componentes de motor para diversos modelos da Renault, passou por momentos conturbados em 1997, aquando da reestruturação do grupo que levou ao encerramento de uma das fábricas na Bélgica, altura em que chegou a ser equacionada a transferência da produção da unidade de Aveiro para outras fábricas.

Após investimentos na modernização das linhas de produção, a que a Renault se havia comprometido com o Estado Português no ano anterior, tornou-se das mais produtivas do grupo, exportando a totalidade da produção.



Dépôts pour les Résidents à l'Étranger

AU PORTUGAL, PÂQUES C'EST AUSSI LA TRADITION D'ÉPARGNER.

Du 25 mars au 24 avril 2015, à l'occasion de la fête de Pâques, rendez-vous dans une agence Caixa Geral de Depósitos et découvrez tous les avantages des dépôts qui vous sont réservés, tels que des échéances diversifiées et plusieurs options en devise (euros, livres, dollars américains ou canadiens).

Informez-vous sur residentesnoestrangeiro.cgd.pt, auprès d'une agence ou bureau de représentation Caixa Geral de Depósitos, ou appelez le (+351) 707 24 24 24* (24h/24, 7j/7). Si vous êtes client du service Caixadirecta, composez le 00 800 351 351 00 (appel gratuit).

*Prix d'une communication internationale.



IL Y A UNE BANQUE QUI AIDE À DONNER DES CERTITUDES À L'AVENIR.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS. ASSURÉMENT.

Caixa Geral de Depósitos SA - Av. João XXI, n°63, 1000-300 Lisboa Portugal, SA de droit portugais, R.C.Lisboa n° 2900/930902. Capital Social 5.800.000.000 euros. Caixa Geral de Depósitos S.A. est supervisée par la Banque du Portugal.

em síntese

Les collaborateurs de la Banque BCP se mobilisent contre le cancer du sein



Pour la cinquième année consécutive, les collaboratrices de la Banque BCP participent à «La Parisienne» le 13 septembre 2015. L'objectif de cette course féminine dans les rues de Paris est la lutte contre le cancer du sein. Une nouveauté cette année: la réalisation de dons à titre personnel effectués par les collaborateurs de la Banque BCP en faveur de la Fondation pour la Recherche Médicale.

En France, 1 femme sur 8 est touchée par cette maladie au cours de sa vie. A l'occasion de la journée internationale de la femme, le 8 mars dernier, date de lancement des inscriptions au sein de la Banque BCP à la course «La Parisienne», Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire de la Banque BCP a offert un ruban rose, symbole de la lutte contre le cancer du sein, à l'ensemble de ses collaborateurs.

«Au-delà de l'aspect sportif, La Parisienne constitue aussi pour les collaboratrices de la Banque BCP un acte de solidarité par lequel elles contribuent à la lutte contre le cancer du sein, qui ne cesse de faire des victimes» dit un communiqué de la banque.

Depuis 2011, la Banque BCP est fidèle à la Fondation pour la Recherche Médicale. Cette année, les collaboratrices et collaborateurs de la Banque BCP se mobilisent à titre personnel afin de réunir des fonds pour soutenir toujours plus cette Fondation dans ses recherches scientifiques pour lutter contre le cancer du sein. Leur don est fait via une page de collecte ouverte sur le site de la Fondation pour la Recherche Médicale.

Tony Gama convidado de honra da Academia do Bacalhau de Paris

A Academia do Bacalhau de Paris realizará um jantar-tertúlia na sexta-feira dia 10 de abril, pelas 19h30, no Restaurante Pedra Alta de Pontault-Combault (77).

O jantar terá como convidado de honra o cantor português Tony Gama, reconhecido por cantar com o melhor tenor francês de sempre, Luís Mariano, e que foi também padrinho durante alguns anos do programa Téléthon.

→ Paulo Pereira recebeu o prémio das mãos de Pinto Balsemão

Quinta da Pacheca prémio do “Melhor Enoturismo”

O “The Wine House Hotel” da Quinta da Pacheca, onde o vinho e a vinha constituem denominadores comuns de excelência, recebeu na passada terça-feira, dia 31 de março, uma elevada distinção ao ser eleito como “Melhor Enoturismo 2015” pelo guia “Boa Cama, Boa Mesa” do jornal português Expresso.

O prémio foi entregue por Pinto Balsemão, fundador do Expresso, numa cerimónia que teve lugar no Palácio da Ajuda, em Lisboa.

Trata-se de uma unidade hoteleira equipada com 15 quartos, todos diferentes. No âmbito das atividades paralelas, promove provas e cursos de vinhos de mesa e do Porto, passeios de barco no Douro, de helicóptero ou pedestres mas, especialmente, promove uma excelente cozinha portuguesa ritmada pelo chefe cozinheiro Carlos Pires que leva à mesa os exce-



Pinto Balsemão entregou o Prémio a Paulo Pereira

DR

lentes pratos durienses.

O hotel está instalado numa casa típica do século XVIII que foi totalmente restaurada e adaptada para servir de alojamento enoturístico e que faz parte integrante da Quinta da Pacheca, propriedade com registos desde 1551 e uma das marcas nacionais de maior prestígio, também conhecida por ter sido, em 1738, a primeira propriedade a engarrafar vinho de marca própria. A Quinta da Pacheca é, desde 2013, propriedade de Paulo Pereira e Maria do Céu Gonçalves, Portugueses sediados em França, proprietários da empresa Agribéria, principal importadora de produtos alimentares portugueses neste país.

No ato de entrega do prémio, Paulo Pereira sublinhou “o orgulho que sentia porque este prémio vem reconhecer o nosso empenho em ter uma oferta de qualidade no nosso enoturismo”.

Robes de mariage pour futures mariées

Par Clara Teixeira

C'est en mai 2014 que la créatrice Olghita Pias s'est installée à Paris avec sa collègue Lúcia Branco pour proposer ses créations couture aux futures mariées, mais aussi à toutes celles qui recherchent une robe de soirée belle et originale.

Les deux associées reçoivent leur clientèle avec ou sans rendez-vous dans une boutique feutrée et une ambiance cosy.

D'origine espagnole et brésilienne Olghita Pias a quitté le 78 où elle avait déjà un magasin pour venir conquérir la capitale de plus près. Avec son amie Lúcia Branco, elles décident d'allier leur amitié et savoir-faire. «J'ai toujours aimé le dessin et la peinture en général, du coup je peux facilement réaliser un croquis et proposer différents modèles. Ensuite avec Lucia nous travaillons sur les différentes étapes jusqu'à la réalisation de la robe avec l'aide des couturières à l'extérieur», explique-t-elle au LusoJornal. Que vous souhaitiez une robe traditionnelle, originale, décalée, de couleur ou autre, vous aurez la garantie de porter la robe de mariée dont vous avez toujours rêvé. «Chaque modèle est différent et conçu avec des matières nobles telles que les soies, les dentelles de Calais, le taffetas et bien d'autres encore», cite Lúcia Branco. Pour les robes de mariée elles sont



François Escriva

faites sur mesure et il faut compter environ 3 mois. «La cliente peut soit choisir dans notre collection et on peut éventuellement modifier un peu selon ses envies, soit elle nous dit ce qu'elle veut vraiment et on s'inspirera pour créer un modèle unique et avec notre touche personnelle». En effet la marque se veut avant tout créatrice de ses propres modèles et non pas copier un modèle déjà existant ailleurs. «On peut s'inspirer bien évidemment, car dans le milieu de la mode nous

sommes bien obligées d'être attentives autour de nous, mais nous ne souhaitons pas suivre la mode et ses tendances car la mode se démode aussi très vite».

Mais sur Paris la concurrence est rude et la Parisienne est plutôt exigeante, Olghita Pias a su percé dans le marché parisien et séduire les femmes de bon goût. «On propose également des robes de cérémonie, de cocktail et de soirée. Nous vendons également des chaussures pour le mariage ou pour

porter tous les jours, que nous faisons fabriquer au Portugal et qui sont de qualité et très confortables», souligne Lúcia Branco. Qui dit robes et chaussures, dit aussi accessoires, la marque vend aussi des bijoux, chapeaux, gants et bien sûr des sacs ou pochettes à accorder avec la tenue. «Je cherche actuellement un créateur de bijoux portugais, car je tiens beaucoup à montrer les jolies choses qu'on sait faire au Portugal», avoue Lúcia Branco.

Originaire de Montalegre, nord du Portugal, Lúcia Branco a décidé de changer de métier et de se consacrer à la mode, «un secteur qui m'a souvent attiré». En un an, le bilan est plutôt positif, la clientèle se fidélise et aussi bien les Portugaises que les Françaises franchissent la porte à la recherche de la robe de ses rêves. «Cela me fait plaisir de voir le succès de nos créations mais aussi de pouvoir travailler avec le Portugal, pays auquel elle est très attachée».

Sans aucun doute Olghita de Pias traduira vos rêves de son art qui sublimera avec délicatesse votre silhouette. Laissez-vous enivrer par ce capiteux parfum d'élégance qui s'échappe de ses créations intemporelles!

Vous serez accueillie dans l'atelier-boutique du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00, au 6 rue Mederic, à Paris.

Inauguração da Churrasqueira Sintra em Lyon

A partir do dia 12 de abril, com a inauguração da Churrasqueira Sintra, os residentes da região de Lyon poderão relembrar e reviver os paladares de Portugal. Na ementa: Churrasco de frango, Leitão, Cabrito, Bacalhau... e os seus acompanhamentos, para levar ou comer no local. Poderá igualmente deliciar-se com pão e pastelaria fresca, da padaria do mesmo nome que se encontra logo ao virar da esquina. Com o apoio do Banque BCP e na

origem deste conceito está o senhor Sousa e a senhora Pinto, já com uma larga experiência de negócio. Ele é uma figura conhecida na região, onde iniciou a sua carreira em outubro de 1960, e é um dos mais antigos padeiros de Lyon, premiado já por diversas vezes.

A Churrasqueira Sintra acolherá os amantes de grelhados todos os dias, das 11h00 às 15h00 e das 19h00 às 21h30, no 125 rue de Gerland, em Lyon 7.



→ O mais velho realizador do mundo morreu com 106 anos

A França chora a morte de Manoel de Oliveira

Com Carina Branco, Lusa

Os jornais franceses escreveram na semana passada sobre a morte de Manoel de Oliveira, com destaque para o Libération que publicou na primeira página uma fotografia do cineasta português com Chiara Mastroianni no filme "A Carta".

"A notícia da morte de Manoel de Oliveira, na quinta-feira da semana passada, aos 106 anos (e meio!), não tem nada de surpreendente, a priori, mas este desaparecimento - mais do que qualquer outro de um imenso cineasta amado - dá vertigens porque a longevidade, a produtividade e o desconcertante vigor das últimas aparições do português centenário tinham semeado nos nossos espíritos a ideia de imortalidade", escreve o diário.

O La Croix também chamou à capa "A morte de Manoel de Oliveira, um gigante do cinema", conhecido por ser "o último cineasta vivo a ter começado a carreira no tempo do cinema mudo". O Le Figaro descreveu "um pioneiro da sétima arte portuguesa, que foi durante muito tempo um artesão solitário, produtor, argumentista, realizador e editor dos seus filmes", lembrando que Manoel de Oliveira "atraiu para a sua câmara os atores Mastroianni, Deneuve, Piccoli".

O Le Monde destacava Manoel de Oliveira, "o decano dos cineastas em atividade" e "um homem excepcional cuja vitalidade parecia afastar a Morte".

Homenagem do Cahiers du Cinéma

O cinema de Manoel de Oliveira "é o sentimento de todas as coisas", segundo a revista francesa Cahiers du Cinéma, que dedicou vários números ao realizador, considerando-o "um dos maiores artistas da segunda metade do século XX".

A Cahiers du Cinéma está atualmente a preparar uma nova homenagem a Manoel de Oliveira para sair na edição de 9 de maio, disse à Lusa o Chefe de redação da revista Stéphane Delorme. "Estamos a preparar a nossa homenagem a Manoel de Oliveira. Vamos publicar provavelmente uma entrevista inédita com ele, vamos escrever sobre a sua obra e dedicar-lhe 25 a 30 páginas no próximo número. É importante para nós", afirmou Stéphane Delorme, precisando que a edição de maio vai coincidir com o Festival de Cannes.

O jornalista lembrou que a Cahiers du Cinéma tem uma grande ligação com o cineasta português e que o fundador da revista, André Bazin, "encontrou Manoel de Oliveira em 1956, 57 e publicou um artigo em 57".

"Foi muito cedo. Oliveira não era de todo conhecido em Portugal. André Bazin foi ao Porto, encontrou-se com Oliveira, viu o documentário sobre o Douro e 'O Pintor e A Cidade'. Eles simpatizaram e passearam juntos. Por isso, logo a partir de 1957 há um ponto de ligação entre a França e Oliveira através da Cahiers du Cinéma", precisou Stéphane Delorme.

Fleur Pellerin

Também a Ministra da Cultura francesa prestou homenagem a Manoel de Oliveira, considerando-o "um criador com uma energia fascinante". "A ve-



lhice foi para ele a época da colheita, na qual continuou a receber os frutos de toda uma vida de meditação e contemplação, uma vida de poeta", sublinhou Fleur Pellerin, num comunicado de condolências, em que manifesta também o seu pesar à família e amigos do realizador.

Em 2014, Manoel de Oliveira foi condecorado pelo Presidente da República francês, François Hollande, com as insígnias de Grande Oficial da Legião de Honra.

Com um currículo de 47 filmes em 90 anos de carreira, Manoel de Oliveira era o único dos realizadores no ativo cuja carreira começou ainda no cinema mudo, com "Douro, Faina Fluvial" (1931), e chegou à atualidade com "O velho do Restelo", "uma reflexão sobre a Humanidade", estreada em dezembro passado, por ocasião do 106º aniversário.

Também a Maire de Paris, Anne Hidalgo, lamentou o desaparecimento de Manoel de Oliveira, lembrando "a obra que marcou profundamente a história do cinema".

"Soube com emoção do desaparecimento do realizador Manoel de Oliveira. Aos 106 anos, foi o autor de mais de 50 filmes e o decano mundial dos cineastas em atividade", afirmou Anne Hidalgo, num texto em que recorda o seu trabalho desde o primeiro documentário "Douro, faina fluvial", de 1931, até ao último, a curta-metragem "O Velho do Restelo", rodada em 2014.

Gilles Jacob

O Presidente honorário do Festival de Cannes, Gilles Jacob, amigo e admirador da arte de Manoel de Oliveira, afir-

mou o seu pesar e disse sentir-se "um órfão". "Tristeza. O meu querido Manoel morreu. Manoel de Oliveira tinha 106 anos e eu fiquei órfão como todo o cinema mundial. Ele era um cavaleiro", afirma Jacob na sua conta na rede social Twitter, noticia a Efe. "Passados os cem anos, tínhamo-nos acostumado à ideia de que Manoel nunca desapareceria", disse Jacob, de 84 anos, que, em 2008, entregou ao realizador português a Palma de Ouro pela carreira do cineasta português.

Fica a obra, é certo, "mas ficou claro que ele também" seria eterno, disse Jacob, que, durante seu longo mandato como selecionador dos filmes do Festival, estreou muitos da "criação prolífica" de Manoel de Oliveira. "E sim, Manoel, voltaste a casa", disse Gilles Jacob, lembrando "o título simbólico do belo filme 'Vou para casa' que Oliveira rodou com Michel Piccoli e Catherine Deneuve.

Também o Festival de Cinema de Cannes homenageou Manoel de Oliveira, afirmando tratar-se de um "cineasta excepcional", um "artista completo" e um "farol da cultura europeia e mundial".

Manoel de Oliveira era "um grande amigo da Cinemateca Francesa", escreveu, em comunicado de imprensa o Diretor-geral da instituição, Serge Toubiana, num texto intitulado "homenagem ao nosso amigo".

A Cinemateca Francesa recebeu várias vezes o realizador. O Diretor da instituição descreveu "um grande cineasta". "Manoel de Oliveira era um paradoxo vivo, cineasta das origens, das primeiras emoções, cineasta culto, refinado, inspirado pela grande literatura (Claude, Flaubert, Dostoiévski, Madame de

La Fayette, Agustina Bessa-Luís...), autor de grandes filmes romanescos", escreveu Serge Toubiana.

Jacques Lemièrre

Manoel de Oliveira tinha em França um público fiel e ajudas financeiras para os seus filmes, tendo "provavelmente sido feliz como um Deus em França", disse à Lusa o especialista Jacques Lemièrre, sociólogo francês especialista em cinema português. "Manoel de Oliveira falava sempre no reconhecimento que tinha pela França, não só pelo público que conquistou mas também pelas ajudas financeiras. Por exemplo, o filme 'Le soulier de Satin' [1985] foi uma obra diretamente ajudada pelo Ministério francês da Cultura", explicou o professor na Universidade de Lille 1 à Lusa.

"A França tem uma história cultural com o cinema e a cinefilia e é um país que sempre tentou reconhecer os grandes criadores. Era obrigatório o encontro com Manoel de Oliveira", continuou o investigador que esteve pela última vez com o cineasta português quando fez a apresentação, no Porto, do terceiro volume do catálogo Manoel de Oliveira, num encontro promovido pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

Mário Barroso

Também o cineasta português radicado em Paris Mário Barroso, Diretor de fotografia de vários filmes de Manoel de Oliveira e ator em "O Velho do Restelo", disse à Lusa que "a obra de Manoel está feita e essa será para sempre".

"Quem perde imenso são as pessoas que o conheceram muito. Neste mo-

mento, a morte de Manoel de Oliveira é sobretudo chocante para as pessoas que com ele conviveram, que tinham com ele uma relação de amizade, ternura, simpatia, respeito. Essa é que é a grande perda. Agora, não sei se o cinema perde alguma coisa. O cinema já ganhou muito com ele. O cinema e nós todos", afirmou.

Mário Barroso, realizador de "O milagre segundo Salomé" (2004), teve "o primeiro contacto" com Manoel de Oliveira quando acabou o curso de cinema no Institut des Hautes Etudes Cinématographiques, em Paris, em 1976, porque "sabia que ele estava a fazer o 'Amor de Perdição'" mas, nessa altura, não conseguiu integrar a equipa. "Quatro anos mais tarde recebi um telefonema dele a propor-me não para ser Diretor de fotografia, mas para ser ator no filme 'Francisca'. Comecei a trabalhar com ele há 34 anos nesse filme. Não sei exatamente quantos fiz com ele, mais de doze parece. Acabámos por deixar de trabalhar há uns anos longos, sem nos zangarmos, pura e simplesmente porque as nossas vidas tomaram outros rumos", lembrou.

Um dos criadores das legendas em francês dos filmes Manoel de Oliveira, Simon Bergeaut, disse à Lusa que "morreu um homem mas também desapareceu um mundo". "Os africanos dizem que, quando morre um velho sábio, é uma biblioteca que arde. Com a morte do Manoel de Oliveira é uma cinemateca que arde de filmes feitos, de filmes vistos, de filmes pensados e de filmes que eram para se fazer ainda", lamentou o tradutor de 38 anos, colaborador do realizador português, nas duas últimas décadas.

Simon Bergeaut começou a trabalhar para o cinema de Manoel de Oliveira quando foi incumbido de fazer as legendas para algumas curtas-metragens, para a retrospectiva da obra do cineasta organizada pelo Centro Pompidou, em 2001, tendo estreitado a colaboração com o realizador desde 2007, a partir do filme "Cristóvão Colombo - O Enigma".

Claudia Cardinale e Michael Lonsdale

Os atores Claudia Cardinale e Michael Lonsdale, duas das estrelas que participaram na última longa-metragem de Manoel de Oliveira "O Gebo e a Sombra" (2012), disseram à Lusa que perderam "um amigo".

Claudia Cardinale contou que está "muito triste e que, apesar da idade de Manoel de Oliveira, não estava à espera que partisse assim". A atriz prestes a fazer 77 anos, descreveu como foi convidada para participar no filme: "Foi extraordinário. Eu estava no Festival de Veneza, ele foi ao palco e disse que eu era a sua atriz favorita. Fiquei tão contente que lhe mandei um bilhete para o hotel a agradecer. De imediato, ele convidou-me para o filme".

O ator francês Michael Lonsdale também contou à Lusa que "foi porque Michel Piccoli não podia participar" em "O Gebo e a Sombra" que foi parar ao filme. "Sempre tinha sonhado trabalhar com o Manoel de Oliveira mas nunca se tinha proporcionado. O meu sonho realizou-se e tenho uma lembrança muito ternurenta e muito delicada".

Aquilino Ferreira pintou Manoel de Oliveira

Aquilino Ferreira, artista português longos anos residente em França, ao saber do falecimento do grande cineasta Manoel de Oliveira, num daqueles desejos súbitos de pôr sobre papel as suas emoções, fez o retrato dele utilizando a técnica começada aquando o seu regresso a Portugal, pintura a café, ou seja uma nova linguagem pictural, nascida da sua relação com o teatro, a rádio e o cinema que fixaram as regras de harmonia que predominam agora nas suas obras. As suas pinturas têm uma grande beleza e um bom gosto especial, como um "sépia-café".



em
síntese**“Somnambule” de Carlos K. Debrito vient d’être édité**

Por Clara Teixeira

A editora francesa L'Harmattan acaba de publicar “Somnambule” de Carlos K. Debrito, na coleção “Ecritures”. Inserindo-se no género “Literatura e psicanálise”, o autor português põe em destaque o quotidiano e a fragilidade do protagonista. “Guillaume, na sua solidão parisiense, recorda certos momentos da sua vida. Um dia como tantos outros, um domingo, que lhe permite de se ver e de se rever na sua fragilidade psíquica e na sua tormenta pessoal. As recordações, as melhores como as mais frustrantes, cruzam-se, assim, de uma forma desorganizada e sem verdadeiro fio condutor. Mas o seu monólogo íntimo traduz, apesar do seu pensamento desordenado, a dimensão única da sua personalidade.

Carlos K. Debrito chama-nos à atenção, à medida que o dia se esgota em companhia de Guillaume, que a existência humana toma por vezes rostos diferentes daqueles que podíamos esperar. “E a compreensão de outras formas de estar no mundo exige um esforço de inteligência e de empatia”. Finalmente, um pôr-do-sol em Cabourg, numa viagem de iniciação à vida, restitui a esperança à personagem e embeleza a sua visão do mundo.

O autor é natural de Braga, onde nasceu em 1952 e frequentou o Liceu Sá de Miranda. É licenciado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, exerceu a sua profissão no Hospital Júlio de Matos entre 1984 e 1989, sendo atualmente médico psiquiatra dos hospitais, em França e vivendo em Paris. É autor de vários ensaios publicados em Portugal pela Antígona e prefaciou diferentes obras políticas e literárias. Colabora regularmente com revistas científicas da sua especialidade, em Portugal (“Revista de Psiquiatria”) e em França (“L'Information Psychiatrique”). “Retour à Lisbonne” foi o primeiro romance de Carlos K. Debrito, editado em finais de 2008 (L'Harmattan). Uma viagem interior, uma ida e volta, que nos conduz singularmente, através das de Lisboa a Bruxelas e a Paris. O tema constitui uma verdadeira deambulação europeia, uma especial procura de identidade. A descrição de cada passo é assim acompanhada pela reflexão intelectual e, sobretudo, pela dimensão afetiva que daí resulta.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

lusojournal.com

→ Autor publica tradução para francês do seu livro

Pedro Cantinho Pereira conta a história dos “Malgré nous” na Alsace

Por Clara Teixeira

Publicado em finais de 2013 em Portugal, “A Sombra da Guerra - A História de Paul Freundlich” de Pedro Cantinho Pereira, tem agora a sua tradução em francês nas edições L'Harmattan: “Un ‘Malgré nous’ dans l’engrenage nazi - les sacrifiés de l’histoire”.

O livro constitui uma homenagem ao povo alsaciano incorporado à força no exército alemão durante a II Guerra Mundial, os “Malgré nous”. O autor português baseou-se na história verídica de Paul Freundlich, cuja vida ficou traumatizada.

A Segunda Guerra Mundial vai de facto mudar a vida do jovem alsaciano Paul, arrastando-o para um ciclone vermelho de sangue e sofrimento. Um cenário onde milhões de soldados anónimos se esfumaram em cinzas, levando com eles sofrimentos incomensuráveis e inconfessáveis, e onde os agressores, quantas vezes, se transformaram em vítimas dos seus próprios atos, impelidos pelas circunstâncias, pelo instinto de sobrevivência ou, simplesmente, por obscuras pulsões primárias.

“Após um encontro com Paul em Portugal, no Algarve, através de um amigo que tínhamos em comum, transformo-me igualmente em sujeito dessa mesma catarse. Na realidade quando o encontrei ele emocionou-se muito contando alguns períodos da sua vida que o perturbaram profundamente até hoje”, começa por explicar ao LusoJornal Pedro Cantinho Pereira. O autor estabeleceu um paralelismo com os Portugueses na Guerra Colonial. “Evo-



Pedro Cantinho Pereira, autor

DR

quei ao mesmo tempo os milhares de jovens Portugueses que foram para o Ultramar combater contra a sua vontade. Eu tive a sorte de escapar à Guerra Colonial. Pergunto-me a mim próprio o que teria sido de mim se tivesse ido? Qual seria o impacto da Guerra em mim e na minha vida”? Ao relatar a história de Paul, o autor reflete sobre o seu próprio passado, a sua não-guerra e o destino dos ho-

mens.

Pedro Cantinho Pereira veio para França em 1975, onde trabalhou como professor de português e estudou na Universidade de Strasbourg, tendo concluído cursos superiores em Estudos Franceses, Sociologia, Estudos Europeus e um DEA em História da Integração Europeia. Entre 1989 e 1993 trabalhou no serviço de ensino da Embaixada de Portugal em Paris,

tendo depois regressado a Portugal, para ser professor em Portimão e Lagos. Em 2002, doutorou-se em História pela Universidade de Paris I (Panthéon-Sorbonne). “Tenho uma relação forte com a França, foi um país onde vivi muitos anos e onde vou regularmente e com o qual me identifico”, declara ao LusoJornal.

Pedro Cantinho Pereira conta com vários textos, em diversas publicações, relacionados com a identidade europeia, a adesão de Portugal à Comunidade Europeia, o Plano Marshall, o Tratado de Londres, entre outros.

As memórias indeléveis da guerra, gravadas no âmago do ser, teimam em manifestar-se nos momentos mais improváveis. Os Alsacianos chamados na época de ‘Malgré nous’ não tinham outra opção do que a de aceitar ir combater do lado alemão, senão corriam o risco de serem fuzilados ou de pôr as famílias em perigo. “Eles não se sentiam alemães e sabiam que combatiam do lado errado”, refere. O autor concluiu admitindo que quando vivia em França “senti que esta questão do povo alsaciano que oscilou entre o domínio francês e o alemão, ainda é uma questão latente, pouco abordada, como se de certa forma incomodasse os Franceses”.

Segundo o autor, Paul Freundlich já com 92 anos, aguardava ansiosamente esta publicação em francês, tradução esta feita pelo próprio escritor português. Quem sabe se uma tradução em inglês ou em alemão poderá vir a ser publicada brevemente?

No mês de junho o autor estará presente na Alsace para apresentar a sua obra.

«Le voyageur»: le nouveau roman d'Olivier Mendes

Por Clara Teixeira

«Le voyageur», le nouveau roman d'Olivier Mendes vient d’être publié début avril, chez Next Indé. Un roman d’initiation et d’apprentissage, riche en péripéties. Embarquez dans cette aventure au style vif et captivant qui tient en haleine de la première jusqu’à la dernière page! Des descriptions baroques, une ambiance lugubre et un sombre présage, le 1er novembre 1755, date à laquelle un mémorable séisme, suivi d’un tsunami et d’incendies, détruit toute la ville de Lisboa. Pourtant Tony refuse de quitter son village natal pour la grande capitale. Or c’est dans sa nouvelle demeure, ouverte sur l’océan Atlantique, que de terribles secrets, des personnages d’ailleurs et d’autrefois et des aventures des plus fantastiques l’attendent. Un autre monde ouvre ses portails pour le précipiter sur les chemins inconnus d’une lutte sans merci entre le bien et le mal. Où le mèneront-ils? Qui sont ceux qui s’emparent de sa vie, lui deviennent chers, agrandissent sa famille? Sera-t-il trahi? Et les secrets gardés lui seront-ils un jour révélés?



Olivier Mendes, auteur

DR

Olivier Mendes réussit à nous mener sur des sentiers autrement inexplorables d’une main de maître, nous plongeant dans le passé de celui qui a mis un terme à ses pérégrinations et à ceux du jeune héros arrivé à destination. Deux hommes, deux destins. Le passé contre l’avenir. L’amour sincère face à la haine et à la ruse...

Il y a un an, Olivier Mendes avait écrit son premier roman policier, «L’Etoile du São Gabriel», une surprenante aventure au cœur du Portugal. «Etant un grand amateur de livres policiers je m’étais lancé dans ce genre-là, mais finalement le genre romanesque et fantastique me convient encore plus», déclare-t-il au LusoJornal.

Six mois ont été nécessaires pour écrire ce roman après avoir abandonné un autre déjà commencé.

L’auteur d’origine portugaise espère séduire plus facilement les lecteurs avec ce livre, «le premier s’est vendu difficilement, quand on n’est pas connu, les temps sont difficiles», reconnaît-il. Mais sa persévérance et sa présence au Salon du Livre à Paris et à Bruxelles l’an dernier, l’ont amené à rencontrer beaucoup de lecteurs et à se faire connaître plus rapidement.

Né en 1974, Olivier Mendes est à la fois professionnel de l’informatique et auteur romancier. Il jongle entre ses deux visages. Au quotidien, il exerce le métier de chef de projet multimédia et profite de son temps libre pour écrire des nouvelles et des romans, mais aussi des articles pour la presse spécialisée informatique. «Écrire agit sur moi comme un antidote qui soigne le stress d’un métier parfois trop exigeant».

En vente depuis le 4 avril sur Amazon en version numérique et papier il sera sur le réseau de ventes à partir du mois de mai prochain.

<http://oliviermendes.fr>

→ Michel Chandeigne a présenté "JE(UX)" au Consulat du Portugal

Un livre pour découvrir Fernando Pessoa

Par Mário Cantarinha

Michel Chandeigne a présenté jeudi dernier, le 2 avril, au Consulat Général du Portugal à Paris, le livre «JE(UX)», une petite anthologie de Fernando Pessoa illustrée par Ghislaine Herbéra. L'illustratrice était également présente, ainsi que l'éditeur Michel Chandeigne, qui a fait des lectures (en français) avec Joana Gomes (en portugais).

Pedro Lourtie, le Consul Général du Portugal, qui a fait l'introduction de la session, a profité pour remercier Michel Chandeigne «pour tout ce que vous faites pour la culture portugaise et pour la culture lusophone en général». Michel Chandeigne est éditeur, mais il est également le propriétaire de la Librairie portugaise et brésilienne de Paris.

Fernando Pessoa est l'auteur portugais le plus connu en France et, selon Michel Chandeigne, certainement le plus vendu. «Le Livre de l'intranquillité a dépassé les 100.000 exemplaires vendus en France, ce qui est un chiffre vertigineux».

«Sa poésie est aussi très connue, puisqu'il est le seul poète européen, non Français, du XXème siècle qui ait intégré la collection La Pléiade, qui a déjà vendu 11.000 exemplaires de cette ouvrage. C'est l'édition la plus complète au monde de



LusoJornal / Mário Cantarinha

Fernando Pessoa. Même au Portugal il n'y a pas une collection aussi complète. De reste, la France a fait un accueil très particulier à Fernando Pessoa et si on regarde parmi les 387 traductions disponibles actuellement en France de littérature portugaise, plus d'une cinquantaine ce sont des œuvres de Fernando Pessoa» explique l'éditeur.

Michel Chandeigne a dit que «cela fait longtemps que nous voulions publier un livre de Fernando Pessoa». Il a, lui-même, participé aux traductions chez Christian Bour-

geois, entre 1986 et 1990. «Nous aurions pu publier quelques petits textes, mais nous avons conclu que cela ne servait pas l'œuvre de Pessoa». Il a tout de même fait une exception pour une série de courts métrages que Fernando Pessoa a écrit pour le cinéma et qui ont été édités aux éditions Chandeigne.

L'éditeur justifie ce livre car les deux biographies de Fernando Pessoa en français, sont toutes les deux épuisées. «Quand un client vient à la librairie et nous dit qu'il souhaite découvrir l'œuvre de Fernando Pes-

soa, et nous demande par où commencer, le problème c'est que Pessoa a plusieurs buts, et qu'ils sont tous aussi intéressants les uns que les autres. Mais il n'y avait pas de petit livre qui aborde l'ensemble de la vie et de l'œuvre de Pessoa de façon accessible». C'est donc chose faite.

Et pourquoi ce titre, entre le Je et le Jeux? «Chez Pessoa, on a parfois l'impression d'une prose, d'une poésie, métaphysique, assez triste, marquée par des problématiques assez lourdes,... Mais pas du tout. Ce qui

m'a toujours frappé chez Fernando Pessoa, c'est son humour, son sens de l'humour constant. Et il le dit: 'O poeta é um fingidor'. Si on ne comprend pas cet humour de Pessoa, on passe à côté de toute une partie de son œuvre» explique Michel Chandeigne.

Joana Gomes, qui a fait un Mémoire sur l'ironie et l'humour de Fernando Pessoa rajoute que «tout le monde de mon entourage avait une idée assez lourde de Fernando Pessoa, mais moi, depuis toute petite, je m'amusais toujours en le lisant, même avec mes amis, on trouvait ça drôle. J'aime bien ses jeux qui font qu'il prenne toujours une distance par rapport à ce qu'il écrit». Joana Gomes cite d'ailleurs l'auteur quand il a écrit: «je n'ai jamais été sérieux, je ne fais que rigoler».

«JE(UX)» est une édition bilingue pour tous ceux qui veulent découvrir Fernando Pessoa. «Il s'adresse tout particulièrement à tous les bilingues, aux enfants des couples mixtes - en librairie, c'est une partie très importante de nos clients - aux gens qui sont entre deux cultures. Ce livre répond donc à toute une sociologie franco-portugaise» explique Michel Chandeigne. Mais c'est aussi une belle idée de cadeau. Pour les Français qui ne connaissent pas encore Pessoa, mais également pour les Portugais du Portugal.

● PUB

RECENSEAMENTO ELEITORAL
NOS PRÓXIMOS MESES VAMOS ELEGER

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Presidência da República Portuguesa

CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

SÓ VOTA QUEM ESTIVER INSCRITO NO RECENSEAMENTO ELEITORAL

Pela primeira vez, só pode votar para o Conselho das Comunidades Portuguesas quem estiver inscrito no recenseamento para a Assembleia da República.

SE NÃO ESTÁ INSCRITO OU MUDOU A MORADA DIRIJA-SE À EMBAIXADA DO CONSULADO DA ÁREA DA SUA RESIDÊNCIA
(de preferência marque antecipadamente)

LEVE O SEU DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
Se o país onde mora for diferente do que consta no documento, leve também autorização de residência ou equivalente.

INSCREVA-SE - ATUALIZE A SUA INSCRIÇÃO

ESTOU RECENSEADO VOTO

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

● PUB

L'Académie de Fado
présente

LISBONNE À PARIS

avec
JORGE FERNANDO

au Théâtre Georges Pompidou
142, rue de Fontenay - 94300 Vincennes

SAMEDI 9 MAI 2015
21H

Accompagné par
GUILHERME BANZA
Guitare portugaise

Artistes invités
MIGUEL RAMOS
Voix & Viola
CÉLIA DO CARMO
Voix
FILIPPE DE SOUSA
Guitare portugaise
NUNO ESTEVENS
Viola

Infos/Réservations
academiedefado@gmail.com
+33 6 10 83 98 68 / +33 1 43 28 14 61
www.academie-des-musiques-et-danses-du-monde.com

Dominique
StoenescoUm livro por semana
Un livre par semaine«Olga», de
Fernando Morais

« Cette histoire me fascine et me tourmente depuis mon adolescence, du temps où j'entendais

mon père parler de Filinto Müller comme de l'homme qui avait fait 'cadeau' à Hitler de la femme de Luis Carlos Prestes, Olga, juive communiste, alors enceinte de sept mois », écrit Fernando Morais en introduction de son récit.

Publié au Brésil en 1985, sous le titre « Olga. A vida de Olga Benário Prestes », où il eut un grand succès, puis au Portugal en 1991, et traduit en français également en 1991, le titre complet de ce livre qui vient de sortir aux éditions Chandeigne est « Olga. Allemande, juive, révolutionnaire. Berlin, Moscou, Rio de Janeiro, Ravensbrück » (traduction d'Antoine Albuca, revue, préfacée et annotée par Gérard Siary).

Née en 1908 à Munich, Olga Benário rejoint très tôt les Jeunesses Communistes. À 20 ans, à Berlin, elle défraie la chronique en organisant l'évasion de son camarade et amant Otto Braun, en plein tribunal. Ils se réfugient à Moscou, où, après une formation politique et militaire, Olga se voit chargée d'escorter au Brésil le leader communiste Luis Carlos Prestes (le « Chevalier de l'Espérance ») afin de faire tomber la dictature de Vargas. Olga Benário épousera Luis Carlos Prestes. Mais la tentative de renverser le régime (l'« Intentona comunista ») échoue et conduit Olga en prison, où elle apprend qu'elle est enceinte. Malgré l'interdiction de déportation, elle est livrée par le Gouvernement brésilien à la Gestapo qui la mène à Ravensbrück, puis à Bernburg, où elle est gazée.

Fernando Morais est né dans le Minas Gerais, en 1946. Journaliste depuis 1961, il a travaillé pour de nombreux journaux brésiliens. Dans les années 1980-90 il a exercé des responsabilités politiques dans l'État de São Paulo. Il est l'auteur de plusieurs documentaires, dont « Cinco dias que abalaram o Brasil », sur le suicide du Président brésilien Getúlio Vargas et d'une biographie de Paulo Coelho. Publié dans plus de vingt pays, le livre « Olga » fut adapté au cinéma en 2004 par Jayme Monjardim.

→ Um documentário sobre a vida e a obra de José Mário Branco

«Changer de Vie» vai ser exibido em Paris

Por Ana Catarina Alberto

O documentário «Mudar de Vida - a vida e a obra de José Mário Branco» vai ser exibido em Paris por ocasião das comemorações do 25 de Abril de 1974. Esta longa metragem realizada por Pedro Fidalgo e Nelson Guerreiro retrata a história do cantor, compositor e poeta da Revolução, para quem «a cantiga é uma arma». Um filme de homenagem a um dos homens e vozes de Abril, com imagens e textos inéditos da época e um olhar retrospectivo e atual ao mesmo tempo.

José Mário Branco cedo conheceu a tortura e prisão por se opor ao regime de Salazar. Em 1963 foge da guerra colonial e da polícia política e exila-se em França onde cresce como uma das maiores vozes de intervenção contra o regime. As suas canções circulavam clandestinamente entre as mãos dos estudantes e militantes em Portugal, tal como as de Zeca Afonso com quem colaborou imensamente.

O filme «Changer de Vie», original em português mas legendado em francês, vai ocupar os ecrãs do cinema La Clef, 34 rue Daubenton, em Paris 5, a partir das 20h00, no próximo dia 24 de abril. Um documentário reconhecido e premiado já que integrou a seleção oficial de vários festivais de cinema independente como o IndieLisboa e o Festival de Cinema Luso-Brasileiro, mas também o Festival



José Mário Branco

Lusa / Manuel de Almeida

MuviLisboa (onde ganhou o prémio do público e o grande prémio do Canal Q). A entrada tem um custo de 6,50€ e depois da exibição do filme segue-se um debate na presença de um dos realizadores, Pedro Fidalgo.

A exibição de «Changer de Vie» em Paris insere-se no programa de um fim de semana organizado pela associação Memória Viva em homenagem aos homens que deixaram Portugal no tempo do salazarismo. Nesta época mais de 100.000 jovens deixaram o país em busca de melhores condições de vida, fugindo da perseguição da PIDE e de uma ida para a guerra em Angola, Mo-

çambique ou na Guiné-Bissau. Alguns, os politicamente mais ativos, regressaram a Portugal depois da Revolução tendo desempenhado um papel histórico fundamental nos tempos do PREC. Este fim de semana de «Homenagem aos Desertores» pretende assim falar destes homens sobre os quais muita coisa ainda está por documentar.

Assim, no dia 25 de abril, sábado, está igualmente prevista a projeção de duas curtas metragens de José Vieira sobre a emigração no tempo da guerra colonial. «Les chants du déserteurs» e «Un aller simple» serão exibidos às

18h00 na Casa Poblano, na rue Lavoisier, em Montreuil (metro Robespierre). Segue-se depois um debate às 19h00 moderado pelo historiador Victor Pereira, com a participação do realizador e de outros intervenientes. A entrada é gratuita e a noite termina com um jantar de convívio organizado pela associação (18 euros por pessoa) e para o qual a inscrição é obrigatória. Saiba mais sobre o programa das comemorações organizadas pela Associação Memória Viva nas redes sociais ou em:

<http://memoria-viva.fr/>

«Saramago et l'Alentejo: entre réalité et fiction»

Par Maria Fernanda Pinto

Une vraie table ronde sur le livre «Saramago et l'Alentejo: entre réalité et fiction» de Maria Graciete Besse, a eu lieu au Lusofolie's, à Paris, où bon nombre d'intervenants issus de plusieurs horizons - enseignement, vie associative, politique, arts, etc. - a pu échanger sur le livre écrit à partir de deux ouvrages de José Saramago: «Relevé de terre» et «Pérégrinations portugaises».

Accompagnant Maria Graciete Besse, qui occupe la Chaire de Portugais à la Sorbonne, auteur de ce livre et de beaucoup d'autres de critiques littéraires, ainsi que plusieurs



ouvrages de poésie et fiction, était Anny Romand, très connue artiste interprète de cinéma, théâtre, télévision, qui connaissant très bien José Saramago (entre autres auteurs portugais) avec qui elle a travaillé, nous a fait une très belle présentation.

Cet après midi littéraire à l'espace Lusofolie's plein à craquer, où João Heitor, maître des lieux, a assuré son traditionnel accueil sympathique et complice, nous a donné une vraie occasion d'écouter et de donner nos impressions, participant ainsi dans la grande marche qui est la divulgation de la culture portugaise en langue française.

Un mois d'avril culturel à Bordeaux

Par Clara Teixeira

Diverses activités culturelles ont lieu au mois d'avril à Bordeaux, organisées par le Lectorat de Portugais Camões de l'Université Bordeaux Montaigne.

Après avoir démarré le 1er avril avec l'atelier de lecture de romans «hyper contemporains», rendez-vous le 14 avril à l'Institut Cervantes, de 14h00 à 16h00, où une table ronde sur «Les avant-gardes au Portugal, de la Fragmentation des formes à la Multiplicité des langages» sera tenue par Ana Maria Binet, professeur des Universi-

tés. Un peu plus tard, à 18h00, ce sera au tour du Musée d'Aquitaine d'accueillir la Conférence animée toujours par Ana Maria Binet, «Calouste Gulbenkian: une success story arménienne». Calouste Sarkis Gulbenkian est né à Scutari en 1869 au sein d'une famille arménienne et est mort à Lisboa en juillet 1995. Sa vie est un vrai roman où il a joué plusieurs personnages devenant très riche surtout grâce au pétrole et laissant sa fortune à une fondation, dont le siège est à Lisboa, ville où il s'installa en 1942 et jusqu'à la fin de la guerre. Le lendemain, le 15 avril, de 13h30

à 15h30, sera organisé un atelier de lecture avec Cécile Jacquey, doctorante en études lusophones sur «La rencontre entre mondes occidental et amérindien dans les romans 'Nove Noites' de Bernardo Carvalho et 'Habitação Irreal' de Paulo Scott». Ces rencontres bimensuelles entre membres du GIRLUFI et étudiants autour de la littérature hyper contemporaine de langue portugaise se veulent un espace d'échanges sur les romans publiés à partir de 2000 en Afrique lusophone, au Portugal et au Brésil. Le samedi 18 avril, en partenariat avec l'Association Sol de Portugal et

dans le cadre de la 22ème édition de «Portugal d'Avril», ce sera à Pessac que l'atelier culinaire aura lieu «Entre Saveurs et Savoirs» avec Maria Ana Vaz de Almada. Confiserie Monastique Portugaise (produits uniquement à base d'oeuf): «Doce de ovos», «Fios de ovos», «Papos de Anjo». L'importance de la confiserie au Portugal est certainement due aux couvents et monastères qui se sont répandus dans tout le pays.

Finalement, le 25 avril, la commémoration historique se réalisera avec une publication vidéo sur le réseau social du Lectorat de Portugais.

→ Festival organisé par l'Espace de communication lusophone

Semaine du cinéma lusophone a animé Nice, Cannes, Grasse et Mouans-Sartoux



João da Fonseca avec deux des réalisatrices

LusoJornal / Gracianne Bancon



Pedro da Nóbrega avec une des réalisatrices

LusoJornal / Gracianne Bancon

Par Gracianne Bancon

Dans le cadre des rencontres des cultures de langue portugaise, 4 salles de Cinéma classées d'art et essai - celles du Mercury à Nice, MJC à Cannes, Le Studio à Grasse et La Strada à Mouans-Sartoux - ont accueilli du 25 au 31 mars la 17ème Semaine du Cinéma Lusophone.

Organisée par l'Espace de Communication Lusophone, sous la direction de son Président Pedro da Nóbrega, son fondateur et vice-Président João da Fonseca, l'association Casa di Cabo Verde et l'association Festival TransMéditerranée, cette manifestation a offert à un public averti et ravi, la découverte de 7 films longs-métrages denses, accessibles, aux talents confirmés ou prometteurs, et aux qualités artistiques sûres.

L'ouverture de ce Festival sans compétition s'est faite au Collège International Joseph Vernier de Nice, qui abrite la Section Internationale de Portugais de Nice, avec le Lycée du Parc Impérial. Les groupes Rancho folklorique de Saint Laurent-du-Var et d'Antibes, de Batuque et de Funana de la Casa di Cabo Verde, assurèrent l'ambiance colorée et musicale de ce lancement.

Le Brésil, l'Angola et le Portugal ont l'avantage de présenter plus aisément leurs films à l'étranger parce que pouvant assurer financièrement leurs sous-titrages. Le Mozambique, la Guinée-Bissau, le Timor, les îles de São Tomé e Príncipe et dans une moindre mesure le Cap Vert éprouvent beaucoup plus de difficultés à diffuser leurs réalisations cinématographiques en version originale seule.

Le Brésil donc, avec un film d'ani-

mation «Le Garçon et le Monde» («O Menino e Mundo») réalisé par Alê Abreu, sur l'histoire d'un petit garçon qui, partant à la recherche de son père, quitte son village et découvre un monde fantastique animé par des animaux-machines et des êtres étranges. Graphisme aérien, coloré, épuré, structuré transportant le spectateur dans la rêverie et l'imaginaire de l'enfant. Puis «Fleurs Rares» («Flores Raras») de Bruno Barreto, sur l'histoire fabuleuse d'amour entre la poétesse américaine Elizabeth Bishop et l'architecte-designer brésilienne Lota de Macedo Soares. Dans un Rio des années 1950, très avant-gardiste sur les plans littéraires, urbanistiques, et dans un cercle très restreint sur le plan relationnel et tant qu'il n'est pas trop affiché, homosexuel. Décors, dialogues, costumes, coiffures, maquillages du film tout à fait en phase de ces années-là. Sans oublier des séquences sur le Parc Flamengo et ses éclairages de lune.

Un registre tout autre «Hautes Terres» de Marie-Pierre Brêtas, journaliste, mariée à l'artiste-peintre brésilien Marcos Brêtas, réalisateur de l'affiche du film. Ce documentaire, tourné dans le Nordeste du Brésil en 5 étapes, sur une période de 4 ans, porte à l'écran la vie difficile, audacieuse, courageuse et déterminée des paysans luttant pour leurs droits à cultiver des terres pas encore à eux et pour leur propre survie. De l'apprentissage de l'auto-gérance avec l'aide du MST - Mouvement des Sans-Terres - où les femmes discutent, décident et les hommes sous les efforts physiques intenses et répétés, tentent d'arracher à la terre aride de quoi nourrir leurs familles. En attendant des aides financières de

l'Etat, qui tardent à venir malgré les promesses des Politiques.

Puis «São Bernardo» de Léon Hirszman, réalisé en 1972 en 35 mm mais transcrit sous forme numérique. Redécouvert en projection à Nantes en 2012, cette histoire belle quant aux prises de vue épurées et dure quant au fond du récit, retrace la vie d'un ancien ouvrier agricole qui, suite à des tractations malhonnêtes, acquiert les terres sur lesquelles il avait autrefois travaillé. Tout en poursuivant et maintenant la corruption, les maltraitances et sous-payant ses ouvriers. Marié à Madalena, plus instruite que lui, Paulo Honório ne supportera pas ses idées de justice et d'émancipation. Film adapté du roman de Graciliano Ramos. Un intervenant de choix à l'issue de la projection à Mouans Sartoux: l'ancien Directeur du Département de Portugais de la Faculté des Lettres de Nice, Carlos Maciel. Ont été clairement et simplement exprimés par lui, des pans sociaux, historiques, cinématographiques et politiques du Brésil autour des années 1930.

L'Angola ensuite, avec un documentaire poignant, tourné par Dulce Fernandes, «Lettres d'Angola» («Cartas de Angola»). La réalisatrice portugaise née en Angola, s'interroge sur son identité suite aux découvertes de lettres envoyées à leurs familles de volontaires cubains partis en Afrique aider un pays frère et défendre sa nouvelle indépendance.

Difficile pour elle de leur arracher des mots, des souvenirs qui ne s'étaient pas. Alors que le regard brûle de parler. Leurs histoires marquant le début de la fin de l'apartheid.

Enfin deux films portugais. Le pre-

mier «Le Diable a pétri» («O pão que a Diabo amassou») de José Vieira. Adamo est un village qui va disparaître. Perdus là-haut dans la montagne quelque part dans le sud de l'Europe, ses derniers habitants ont lutté contre la misère de ce monde rural en refusant le salariat et l'asservissement, pour rester maîtres de leur journée de travail, de la liberté d'organisation de leurs vies.

Et le clou de ce Festival reste «la Vengeance d'une Femme» («A Vingança de uma Mulher») réalisé par Rita Azevedo Gomes et surtout interprété magnifiquement par Rita Durão, sans occulter le talent des autres personnages du film. 16 années de réflexions pour que mûrisse un tel projet entre les premières lectures sur une plage des «Diaboliques de Barbey d'Aureville» et l'aboutissement cinématographique de ses interprétations. Entièrement tournées en studio, ces mises en scènes inspirées du théâtre tragique, sont impeccables de justesse, de répliques traduites ou imaginées dans le ton du récit, sans oublier les éclairages intimistes. Avec, heureusement, un passage éclair de dureté sur certaines séquences indispensables à la compréhension de la Vengeance de la duchesse d'Arcos de Sierra-Leone à bafouer l'orgueil et l'honneur de son époux meurtrier «grand d'Espagne à plusieurs grandesses». En se livrant à une prostitution effrénée.

Trois réalisatrices invitées s'étaient déplacées pour, pas seulement présenter leurs films, mais prolonger avec des mots, leurs mots, les kilomètres de pellicule. Ce qui montre bien, que le dernier coup de manivelle donné, il reste encore tant à dire.

em síntese

«Ausência» de Chico Teixeira a reçu le «Grand Prix Coup de Cœur» du Festival Cinélatino de Toulouse

Par Clara Teixeira



Le Festival Cinélatino, 27ème Rencontres de Toulouse, qui s'est déroulé du 19 au 29 mars vient de révéler la liste des Prix. 12 Longs-Métrages inédits en France et dix court-métrage concourraient cette année.

Dans la Compétition Fiction, le «Grand Prix Coup de Cœur», a été attribué à «Ausência» de Chico Teixeira (Brésil), «À 14 ans, Serginho se doit d'être l'énergie vitale du foyer familial quitté par son père et délaissé par une mère déprimée. Alors qu'il n'a pas encore vécu son adolescence et dans un contexte socio-économique difficile, il doit, seul, assumer des responsabilités d'adulte». Chico Teixeira, économiste de formation, débute à la télévision. Devenu documentariste indépendant il a réalisé plusieurs courts et un long-métrage.

Dans la compétition Court-Métrage, le «Prix Signis» a été emporté par la fiction «João Heleno dos Brito» de Neco Tabosa (2014), «un western feijoada. Un hommage déjanté à Lennon».

La réalisation de la Brésilienne Leticia Simões, «Tout sera de la couleur que tu préfères» a obtenu le «Prix Documentaire». «Avec Rodrigo de Souza Leão, ça démine. Mort en 2009, le poète fut aussi peintre et musicien, défricheur de musique et vidéo électroniques. Il vécut dans l'entremêlement de son art et de sa maladie». La jeune cinéaste signe-là son second Long-Métrage documentaire.

Les Rencontres ont été créées par un collectif d'associations de solidarité avec l'Amérique Latine. En 1991, le collectif décide de créer un organisme s'occupant spécifiquement du cinéma, l'ARCALT - Association des Rencontres Cinémas d'Amérique Latine de Toulouse - son objectif étant d'aider et de défendre les cinémas d'Amérique Latine: mieux les faire connaître, diffuser et distribuer en France. Les Rencontres sont devenues un lieu de débat, d'échange et de découverte.

em síntese

José Alberto Reis comemora o 25 de Abril em Blanc Mesnil

Na sexta-feira 24 de abril, às 20h00, vai ter lugar no Théâtre 9, no Blanc Mesnil, um concerto que marca mais um aniversário da Revolução dos Cravos.

O espetáculo começa às 20h00 com a intervenção do humorista José Cruz e continua depois com José Alberto Reis e os seus músicos.

José Alberto Reis promete cantar alguns dos temas que marcaram a sua carreira de “cantor romântico” como por exemplo “Amo-te”, “Setembro”, “Perdoa-me”... assim como três temas inéditos em francês.

O evento tem iniciativa em Karine do Nascimento, uma Portuguesa que integra a equipa técnica deste teatro municipal de Blanc Mesnil. “O Maire UMP Thierry Meignen e o vereador com o pelouro da cultura, Karim Boumedjane, aderiram de imediato ao projeto” explica Karine do Nascimento ao LusoJornal. Théâtre 9, 1-5 place de la libération, Le Blanc Mesnil (93).

Renata Rosa canta no Musée Quai Branly

A cantora brasileira Renata Rosa canta no próximo domingo, dia 12 de abril, no Musée Quai Branly em Paris e depois regressa a França durante todo o mês de julho para uma digressão que passa por várias cidades e vários festivais de verão.

Custa definir Renata Rosa. É cantora, compositora, rabequeira e atriz, estudou Letras e Fonoaudiologia na Universidade de S. Paulo e Música com habilitação em Canto na Universidade Livre de Música Tom Jobim também em São Paulo.

Uma das mais premiadas cantoras internacionalmente - recebeu o Choc de l'Année 2004, maior Prémio dado à Música do Mundo, pelo Le Monde de la Musique, pelo seu primeiro CD “Zunido da Mata” e o Prémio da Música Brasileira 2009 como Melhor Cantora Regional pelo seu segundo CD “Manto dos Sonhos”.

Desde 2003, Renata Rosa já se apresentou em mais de 180 cenas na Europa, de Festivais de Música do Mundo à importantes cenas de Jazz, com destaque para o Museu do Louvre, Théâtre des Bouffes du Nord e Théâtre de la Ville (Paris), e os Festivais Jazz a Nancy ou Jazz sur les Pommiers, em França.

➔ Dans le cadre de la Semaine du Cinéma Lusophone

Nice: Carlos Lopes chante pour oublier...

Par Gracianne Bancon

A l'occasion de la 17ème Semaine du Cinéma Lusophone, pour illustrer la partie musicale, était invité le Capverdien Carlos Lopes et ses musiciens à se produire le samedi 28 mars à l'auditorium, assez intimiste, de la Médiathèque Louis Nucera de Nice (06). Avec la complicité de son bassiste arrangeur Matthieu Eskenazi, Carlos Lopes vient d'enregistrer son premier album à Paris intitulé «Kanta pas skece» (Chanter pour oublier). Il prévoit de le sortir d'ici le mois de septembre. Il s'agit d'un mélange de musiques traditionnelles capverdiennes et de soul.

Originaire de l'île de Santiago, au Cap Vert, plus précisément du village Pico Burmedju, Carlos a aujourd'hui tout juste 30 ans. Très entouré dans sa petite enfance par ses deux grand-mères surnommées «mama», il commence à chanter dès l'âge de 7 ans en fredonnant des chansons entendues à la radio, écoutant des vinyles de reggae que ses oncles lui ramenaient d'Europe. Puis arrivé en France à 10 ans,



LusoJornal / Gracianne Bancon

il découvre la soul musique noire américaine à travers Otis Redding, Marvin Gaye, etc...

A 16 ans, il prend ses premiers cours de chant lyrique, en cours particulier, puis entre au Conservatoire de Nice pour travailler les musiques actuelles, le chant lyrique et le jazz, tout en s'initiant au piano-jazz.

La prestation de presque deux heures donnée ce jour-là à Nice a chauffé la salle remplie de mélomanes et de cu-

rieux de ce genre musical.

Sur scène, à la guitare Rodrigo Viano, à la basse et directeur musical Matthieu Eskenazi, à la batterie Cédric Ledonne et l'invité du jour, Jean-Luc Danna. Cela fait deux ans qu'ils se produisent régulièrement dans des salles parisiennes.

Dans sa musique, Carlos Lopes s'inspire des rythmes dits traditionnels comme le batuko, la morna et le funana qui laissent une large place aux

danses entraînantes et rythmées créoles. «Chaque chanson est pour moi une manière de voyager dans mon enfance. Je suis toujours en train de faire le lien entre ce que j'ai vécu au Cap Vert enfant, et ce que je vis aujourd'hui et ce que j'aimerais vivre demain» explique le chanteur. «Dans la langue imaginaire dans laquelle je m'exprime parfois, j'ai l'impression d'avoir un lien direct avec mes ancêtres. Il s'agit d'une langue basée sur des sentiments, des émotions teintées par des mélodies».

Mais le créole est sa langue maternelle. «J'aime lui donner une forme moderne, tout en utilisant un vocabulaire ancestral qui tend à disparaître aujourd'hui».

«Dans mes chansons je parle essentiellement de l'amour, du doute, de la nostalgie, de la politique, des slams que j'aime bien intégrer au milieu d'une chanson...» dit Carlos Lopes au LusoJornal. «J'aime sublimer, rendre les choses belles. Je veux rêver et faire rêver les autres, alors je vous donne rendez-vous peut être aujourd'hui ou demain, ici ou ailleurs».

➔ O cantor vai editar o seu segundo álbum ainda este ano

“Quero ser feliz” é o novo single de Johnny

Por Ana Catarina Alberto

Depois do sucesso do seu primeiro álbum “A minha história”, o cantor romântico Johnny volta com dois novos singles. “Quero ser feliz” e “Volta” são as duas novas canções do artista que abrem a porta para o lançamento de um novo disco de originais, previsto para finais deste ano. A canção “Quero ser feliz”, que já se pode ouvir na internet e nas rádios, é um tema ritmado e alegre com um estilo ligeiramente diferente do que conhecíamos do seu primeiro trabalho. Em conversa com o LusoJornal, Johnny conta que o seu “primeiro disco era baseado numa história que tinha vivido e cada canção era quase como um capítulo dessa história.



Este novo álbum vai ser diferente, com canções mais “mexidas”, mas mantendo sempre o lado romântico. O segundo single que está prestes a sair, “Volta” é, por isso mesmo, uma

balada romântica.

Artista por inteiro, compositor, letrista e intérprete, Johnny quer alcançar um novo nível com o lançamento do segundo disco: “Neste trabalho ha-

verá canções românticas mas também canções que falam de outros assuntos, de seguir o que quisermos e de lutarmos pela nossa vida”.

O seu maior objetivo é poder continuar sempre a fazer música. “Talvez daqui a dez anos gostasse de ser mais reconhecido e de ‘ter algum nome’, mas se não for não é grave. A partir do momento em que possa fazer música, isso é o mais importante para mim!”, contou ao LusoJornal.

Em relação a concertos, Johnny conta que está “à espera de algumas confirmações” mas há datas previstas para Portugal, França, Bélgica e Luxemburgo. Entretanto, o seu primeiro disco pode ser adquirido nas lojas Fnac em Portugal.

Manuel Campos: Um Português em Festa

Por Carlos Pereira

Manuel Campos acaba de editar o seu terceiro álbum intitulado “Um Português em Festa” (EGT/Wagram Music) com 13 temas, numa mistura de “ritmos quentes” de Portugal com sons eletro atuais. O álbum surge na sequência de três singles “Chiri Ben”, “Papaya” e “Kuku Duro” que passaram bastante nas rádios não apenas em França, como também em Portugal.

Com a saída do novo álbum, Manuel Campos lança também um novo single “Elle me dit” que é aliás o tema de abertura do CD e que promete ser “um dos hits da primavera 2015”.

Manuel Campos nasceu em Neuilly-sur-Seine, há apenas 20 anos, mas sempre guardou uma ligação muito grande com Portugal, tendo acompanhado os pais



todos os anos de férias. Com apenas 13 anos de idade cantou pela primeira vez em público, mas a sua paixão pela canção surgiu quando, aos 7 anos de idade, descobriu Tony Carreira na televisão. Desde então, uma ideia pairava na cabeça: encontrar o seu ídolo.

Quando ganhou o concurso Tony Fan Tour 2009, ganhou também a oportuni-

dade de cantar com o artista, nomeadamente na Festa franco-portuguesa de Pontault-Combault, onde cantou para cerca de 30.000 pessoas ao lado de Tony Carreira. “Foi um momento único, que nunca mais esquecerei. Desde pequenino que sonhava com esse momento” conta.

Em 2011, Manuel Campos lança o seu

primeiro álbum “Diz-me tudo Amor”, resultado de três anos de composição editados pela Vídico, em Portugal. Mas em 2012 decide sobretudo impor-se em França.

É então que lança um primeiro single chamado “Chiri Ben”, que por sua vez integrou uma compilação intitulada “Portugal on the floor” com dois discos editados pela Wagram Music em julho de 2013. Os resultados foram encorajadores, mas curiosamente, foi em Portugal que o tema se impôs mais nas rádios. Pouco tempo depois, em março de 2014, Manuel Campos lançou “Papaya” e dois meses depois saiu “Kuku Duro (Dança)”, um tema de sucesso durante várias semanas, em vários países, como por exemplo o Canadá, a Coreia do Sul, a Finlândia, a Islândia, Israel, entre outros.

→ Le groupe portugais est venu jouer à Paris

Moonspell envoûte le Trabendo

Par Patrick Caseiro

Venus présenter leur nouvel album, Extinct, les portugais Moonspell étaient de retour à Paris, pour un concert mémorable au Trabendo.

Première partie intense avec les grecs Sceptic Flesh, autre figure importante dans l'univers Metal.

Extinct, entré directement à la première place des ventes de disques au Portugal, était largement à l'honneur, le set étant agrémenté de plusieurs classiques. Le disque se penche sur l'extinction des différentes formes de vie.

Dans une salle comble, les retrouvailles avec leur public parisien démarrent sur Breathe. Le côté gothique est bien présent, le chant de Fernando rappelant celui de ses débuts, et on note un petit côté oriental sur la mélodie amené par des orchestrations arabisantes.

S'ensuit le tubesque Extinct, titre éponyme au refrain épique et entraînant. Moonspell ne connaît pas de frontières, et le groupe entretient un rapport de proximité avec leur vaste communauté de fans. Lesquels ont apporté ces derniers jours leur soutien massif au guitariste Ricardo Amorim, qui venait de perdre son père. En vrai guitar hero, il a régalié le public avec le talent et la sobriété qu'on lui connaît.

Pedro Paixão a délaissé sa guitare pour mieux s'occuper des claviers, tantôt



Miguel Torres-Perez

doom, tantôt avec des clins d'œil exotiques ce soir.

La section rythmique composée du bassiste Aries et du batteur Mike Gaspar fait boom à l'intérieur de nos corps, ce dernier s'acharnant avec la fougue habituelle sur ses fûts et chauffant la foule en délire. Comme dirait

mon voisin de droite: «ça décolle le slip!»

Le charismatique Fernando Ribeiro alterne entre voix claire, murmures et voix gutturale, plus solide que jamais. Une bête scène!

Opium fait toujours mouche, avec le passage en portugais du poème de

Fernando Pessoa, scandé par la foule. The Last of Us, le 1er single de l'album, est déjà dans la mémoire collective.

Le punchy Em Nome do Medo, toujours aussi efficace en live, prouve que la langue de Camões se conjugue à merveille avec cet univers.

Alma Mater est sûrement l'un des principaux hymnes du quintet lusitanien. Un drapeau portugais valse fièrement au-dessus des têtes devant la scène. C'est donc logique qu'ils terminent ainsi leur set. Mais un Trabendo en crescendo en redemande.

L'encore - bref et épais - démarre avec une chanson en français. Celle qui clôture l'album: La Baphomette. Ambiance cabaret, Fernando chante en français sur un ton théâtral et burlesque. L'Ovni de la soirée. Et le grand final devait se faire sur le rassembleur Full Moon Madness: «Somos memórias de lobos que rasgam a pele. Lobos que foram homens e o amanhã a ser, ou talvez memórias de homens que insistem em não rasgar a pele. Homens que procuram ser lobos, mas que jamais o amanhã a ser...»

Assister à un événement de la sorte est une expérience émotionnelle et physique à vivre. Certes, les codes vestimentaires (le noir est de mise, eyeliner, t-shirts à l'effigie du groupe, avec souvent des citations en portugais ou en latin) et même comportementaux sont bien reconnaissables dans le Metal, avec ici un penchant Dark Metal. Mais le public de Moonspell est de plus en plus hétérogène, traversant déjà plusieurs générations.

Après deux décennies, Moonspell n'est décidément pas en voie d'extinction. Ce n'est qu'un recommencement!

• PUB

eurolines

LISBONNE
à partir de
70€*
en aller simple

LISBONNE ET PLUS DE 110 VILLES AU PORTUGAL

Vous aussi, voyagez moins cher



2
bagages
gratuits**



www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91

*Prix TTC - à partir de - valable pour un trajet Paris-Lisbonne, pour une réservation au moins 10 jours avant la date de départ, pour un voyage du 1^{er} avril au 31 octobre 2015 ; disponible sur certains départs uniquement. **Nombre de places limitées. **Sur la majorité des lignes. Renseignements en agence, par téléphone ou sur www.eurolines.fr



Maria Fernanda Pinto



**Affinités
Historiques**

**Jácome Ratton,
émigrant français
au Portugal**



Jacques Ratton est né en 1736 à Monétier-les-Bains, en France. Il a rejoint ses parents qui étaient partis au Portugal, à Porto, où ils avaient de la famille aussi. Il est devenu un industriel luso-français du XVIII et XIX siècles et aussi Député du Tribunal de la "Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação". En 1758 il s'est marié avec Ana Isabel Clamouse, fille du Consul de France à Porto et en 1762, pendant la fameuse Guerre des Sept Ans, Jacques Ratton a demandé la naturalisation portugaise. Dans le cadre des politiques de l'encouragement industriel de Pombal, en 1764, Jácome Ratton projette et crée plusieurs usines: teinturerie, chita (tissu pas cher), papier et deux de chapeaux à Elvas et Lisboa; en même temps il a investi dans les salines d'Alcochete et dans la plantation d'arbres exotiques. C'est lui qui a introduit l'eucalyptus au Portugal. Et en 1789 il a créé aussi une filature de coton à Tomar, première au Portugal à utiliser la nouvelle technologie de la révolution industrielle: la machine à vapeur.

Par son énorme activité en bénéfice du royaume, en 1788 il fut aussi anobli à l'instigation de son protecteur, le Marquis de Pombal. Promu Gentilhomme (Fidalgo) de la Maison Royale et Chevalier de l'Ordre du Christ. Il fit construire le Palácio Ratton qui abrite aujourd'hui, la Cour Constitutionnelle et la Cour Suprême du Portugal.

Avec le début des Invasions Napoléoniennes, malgré son éloignement de Junot, on l'a classé de «collaborationniste» avec les occupants et envoyé en prison aux Açores. Jácome Ratton, s'exile à Londres jusqu'en 1816, puis à Lisboa où il est décédé. Il a aussi publié un précieux document sur les faits vécus au Portugal de (1747-1810), accompagné de ses réflexions sur cette époque, des renseignements pour ses enfants (Londres, imprimé par H. Bryer, Bridge Street, Blackfriars, 1813).

→ **Exposição no Consulado Geral de Portugal em Paris**

40 Personalidades portuguesas de França O que eles pensam do 25 de Abril?



O fotógrafo Mário Cantarinha vai expor uma série de 40 fotografias de personalidades da Comunidade portuguesa de França, no Consulado Geral de Portugal em Paris, com textos sobre o 25 de Abril de 1974. A exposição vai ser inaugurada na próxima terça-feira, dia 14 de abril.

A ideia surgiu no ano passado e inicialmente tratava-se de um "Dossier especial" que foi publicado no LusoJornal com textos e fotografias de 40 "personalidades" da Comunidade portuguesa: 20 homens e 20 mulheres. "Claro que não podíamos escolher toda a gente, por isso fizemos uma seleção, com a equipa de redação do LusoJornal, com 20 Homens e 20 Mulheres a quem pedimos um texto sobre o 25 de Abril de 1974" explica Mário Cantarinha ao LusoJornal.

O trabalho foi publicado na edição

nº170 (Série II) do LusoJornal, de 23 de abril de 2014, 40 anos depois da Revolução dos Cravos. "Este Dossier especial teve uma boa aceitação porque os textos eram interessantes. Algumas das pessoas que convidámos viveram o 25 de Abril do interior, outros já nasceram depois e outros ainda viveram-no à distância" explica Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal. "Correu tão bem que pensámos que era importante que dali fosse feita uma exposição, mas a oportunidade só surgiu quase um ano depois, com a cumplicidade do Consulado Geral de Portugal em Paris".

Com efeito, aquilo que inicialmente poderia ser apenas uma "simples" galeria de imagens com pequenas frases das personalidades escolhidas, acabou por se transformar num viveiro profundo de testemunhos sobre esta efeméride.

Integram a exposição o sociólogo Albano Cordeiro, o Presidente do Coletivo Aristides de Sousa Mendes em França Manuel Dias, a Diretora da Casa de Portugal André de Gouveia Ana Paixão, a apresentadora de televisão Karine Lima, as escultoras Leonor Luís e Isabel Meyrelles, a Presidente da Galeria de Arte Portugal Presente Maria Fernanda Pinto, o poeta Rogério do Carmo, as escritoras Altina Ribeiro e Alice Machado, os fadistas Manuel Miranda, Shina, Conceição Guadalupe e Jenyfer Rainho, os cantores Elena Correia e Tony Gama, a fotógrafa Cristina Branco, o historiador Manuel do Nascimento, o livreiro e fundador do Lusofolie's João Heitor, as folcloristas Maria Pinto e Judite da Cruz, os dirigentes associativos Deolinda Oliveira, José Cardina, José Batista de Matos, Mário Castilho e José Barros, os Deputados Marie Christine

Pires e Carlos Gonçalves, os autarcas Cristina Semblano, Nathalie de Oliveira, Hermano Sanches Ruivo e Paulo Marques, os militantes políticos Alda Pereira Lemaître e Aurélio Pinto, o Cônsul honorário de Portugal José de Paiva, os jornalistas Artur Silva e Abílio Laceras, os empresários Carlos Vinhas Pereira e Antónia Gonçalves, assim como o Presidente da Academia do Bacalhau de Paris Carlos Ferreira.

Mais do que ver a exposição deles no Consulado de Portugal, com fotografias de Mário Cantarinha, o autor convida à leitura dos textos que cada um deles escreveu.

Exposição a partir do dia 14 de abril

Consulado Geral de Portugal em Paris
6 rue Georges Berger
75017 Paris
Metro: Monceau ou Malherbes

Alunos da Associação de Courbevoie – La Garenne visitaram a Fundação Calouste Gulbenkian

A Associação Cultural Portuguesa de Courbevoie - La Garenne levou um grupo de alunos para uma visita à Fundação Calouste Gulbenkian no sábado passado, dia 4 de abril. José Sousa, o Presidente da Associação solicitou um autocarro à autarquia e levou os alunos dos cursos de português em visita ao Centro cultural do 39 avenue de la Tour Maubourg, na capital.

"Tenho feito um esforço grande, desde que assumi a Presidência da associação, para que o número de alunos inscritos aumente" disse ao LusoJornal o Presidente José Sousa. "Este ano temos muito mais alunos do que no ano passado e já começamos a receber inscrições para o próximo ano" garantiu.

Mas José Sousa não quer apenas que os alunos aprendam português, quer que tenham também "sempre que tal



LusoJornal / Carlos Pereira

seja possível" atividades extra-escolares de enriquecimento pessoal. Daí ter surgido a ideia de visitar o Centro Cultural Calouste Gulbenkian. "Nenhum

dos alunos conhecia a Gulbenkian, nenhum sabia que a Gulbenkian tinha uma delegação em Paris, por isso decidimos vir cá com eles".

Foi Maria-Arlette Darbord, a responsável pela Biblioteca que os acolheu. "Encontramos aqui uma grande simpatia, vieram cá propositadamente ao sábado para nos apresentar e para mostrar a Gulbenkian, tivemos uma visita guiada, foi muito bem" comentou José Sousa.

José Sousa fez-se acompanhar pelos dois professores de português: Sónia Malveiro que é colocada pela Coordenação do Ensino de Português e Patrick Caseiro que é professor do grupo de alunos adultos que aprendem português na associação. No total foram quase 30 alunos que visitaram ("com visita guiada") a exposição Pluie, descobriram a Biblioteca da Gulbenkian e no fim, assistiram a uma "aula" dada pelo Jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal, com "histórias" sobre a relação entre a França e Portugal.

Organizado pelas associações portuguesas de St. Priest e de Feyzin Baile de Páscoa em Saint Priest

Por Jorge Campos

As associações portuguesas de St. Priest Juventude do Alto Minho e de Feyzin ACPF, organizaram um Baile da Páscoa no sábado dia 4 de abril, na Salle de la Concorde, em St. Priest. Para animar o serão, os organizadores convidaram o grupo de Leonel Costa e o cantor Fernando Correia Marques, vindo especialmente de Portugal. Foi um serão musical onde o artista de música popular Fernando Correia Marques agradou ao seu numeroso público, e também aqueles que o descobriram nesta noite de festa que se prolongou pela noite fora. Delphine da Rocha e Manuel Amorim os Presidentes das duas coletividades, ficaram satisfeitos com o decorrer e a afluência do público para este evento, que marca data na região de Lyon



Álvaro Rito

desde já há muitos anos.

“Este ano decidimos organizar este evento juntos, aqui em St. Priest, cidade vizinha de Feyzin, onde também a Comunidade portuguesa que aí reside é muito numerosa” explicou ao LusoJornal Delphine da Rocha, Presidente da ACPF de Feyzin. “Esta sala estava disponível e com o Presidente Manuel Amorim preparámos este projeto que se concretiza para o prazer dos nossos sócios e amigos”.

A próxima atividade da ACPF de Feyzin vai decorrer no sábado, dia 25 de abril, com uma conferência do jornalista Miguel Pinheiro, com o tema “A noite mais longa”.

Quanto à associação Juventude do Alto Minho de St. Priest, a próxima atividade será o seu Festival de folclore agendado para o sábado, dia 16 de maio.

em síntese

David Dany promove o Festival franco-português de Rieumes

O cantor português radicado em Toulouse David Dany, que também é presidente da Associação franco-portuguesa de Rieumes, vai organizar a primeira edição do Festival franco-português de Rieumes, no próximo dia 19 de abril. O artista passou aliás recentemente no canal de televisão local, Télé Toulouse, onde foi entrevistado por Greg Lamazeres. Esta quarta-feira, dia 0 de abril é entrevistado na rádio France Bleu Toulouse.

No Festival franco-português do dia 19 de abril, vão participar os artistas Los Diablos, os grupos de folclore Tri-canas de Toulouse e Violetas de Toulouse, o grupo Bombo-Folie, o Duo Maravilhas, a cantora francesa Marine e o próprio David Dany.

Solidariedade em Tempo de Quaresma

Por Paula Martins



A Comunidade portuguesa de Auteuil de Paris 16 organizou uma campanha de solidariedade em tempo de Quaresma, com o objetivo de ajudar crianças carentes da Obra de Frei Gil, em Vila Praia de Mira, em Portugal.

O apelo feito a toda a Comunidade para contribuírem com bens alimentares, surtiu um efeito muito positivo, tendo-se conseguido angariar diversos bens alimentares.

A intenção desta iniciativa e de outras que a Comunidade portuguesa de Paris 16 desenvolve ao longo do ano, é que estas crianças não passem dificuldades, nomeadamente, cuidados de saúde, fome e frio.

“O sucesso desta campanha solidária só foi possível graças ao contributo e generosidade de toda a Comunidade” dizem os organizadores.

No final da Eucaristia dominical do passado dia 29 de março, foram proferidas palavras de agradecimento a todos os que contribuíram para o bem-estar destas crianças. O Banco BPI também se aliou a esta causa nobre.

Argenteuil: Fête de Pâques avec José Malhoa

Par Mário Cantarinha

Dimanche dernier, l'association Agora a organisé sa traditionnelle Fête de Pâques dans la salle Jean Vilar, à Argenteuil (95), avec les animations d'un défilé folklorique l'après-midi puis, pour clore, le soir, un bal animé par le chanteur José Malhoa et l'orchestre Hexagone.

C'est le Président de l'association Agora qui a expliqué que cela faisait 15 ans maintenant que l'association organise annuellement cette tradition de Pâques. «Les gens veulent danser, ils aiment cela et réclament de la musique, alors comme d'habitude cette année nous avons plusieurs artistes». C'est donc au son de Maria Celeste, Celerico, Chico e Tubarão que la salle s'est doucement remplie. «Auparavant on attirait beaucoup de monde, la salle était toujours pleine, dernièrement on constate que les gens sont moins assidus, peut-être dû à la crise. Mais on a malgré tout passé une très



LusoJornal / Mário Cantarinha

bonne soirée».

Mais le soir, José Malhoa déjà très connu de la salle Jean Vilar, a convaincu une fois de plus par son talent. Le chanteur s'est montré très satisfait à la fin de la soirée. «C'est vrai qu'il est

impressionnant de voir autant de monde réuni dans cette salle. Les gens aiment les bons spectacles et les bons artistes et il est normal que nous soyons à la hauteur et de proposer des nouvelles choses» dit José Malhoa au

LusoJornal.

Le chanteur populaire a chanté quelques titres de son nouveau CD. «Je suis ravi de voir que les gens le connaissent déjà bien et ont vite adhéré». José Malhoa a reconnu que c'est un bonheur, après tant d'années de carrière, de plaire toujours autant.

Bien avant l'été, il sera de nouveau en France programmé sur plusieurs lieux. Le 30 mai l'association organisera son Gala international de danse, qui compte avec la collaboration de la municipalité. «Comme habituellement nous aurons la participation des villes jumelées avec Argenteuil. Un gala autour de la danse, pas de la danse portugaise, c'est plusieurs types de danse, écossaise, de salon, de cabaret, contemporaine», etc. Avec le Portugal bien qu'il n'y ait pas de jumelage, «c'est des échanges, puis notre association avec nos danses modernes, flamenco et hip hop», conclut Enrico de Rosa au LusoJornal. Près de 1.000 personnes seront attendues ce jour-là.

Domingo de Páscoa em Lyon

Por Jorge Campos

A Comunidade católica portuguesa da região de Lyon celebrou a liturgia do domingo de Páscoa na Paróquia de S. Nome de Jesus. O Capelão da Comunidade, José Luís de Almeida, que é também pároco desta Paróquia em Lyon 6, acolheu uma assembleia muito numerosa com cerca de quatro centenas de fiéis para festejarem a ressurreição de Jesus Cristo.

Na região de Lyon, na “Grande Métropole”, a Comunidade portuguesa conta com cerca de quarenta mil pessoas que aí residem. Este número aumentou sensivelmente nos últimos cinco anos onde uma vaga de novos imigrantes veio procurar trabalho.

A frequência das missas e a participação na vida espiritual pela Comunidade também aumentaram e



Padre José Luís de Almeida e a cruz florida

LusoJornal / Jorge Campos

“caras novas” vieram juntar-se aos grupos já existentes. Os dois grupos corais existentes contam hoje cerca de 20 elementos cada um, e a animação das Eucaristias dominicais e a sua frequência tem aumentado nos três pontos da cidade de Lyon.

No final da Eucaristia Pascal, o Padre José Luís de Almeida deu a beijar a “cruz florida”, tradição do norte de Portugal, de Minho a Trás-os-Montes, de onde é oriunda a maior parte dos Portugueses na região de Lyon.

“Estão abertas as inscrições para a preparação da Crisma. A formação terá início no correr do mês de setembro e terminará no mês de junho de 2016, com a cerimónia da Crisma. As datas serão divulgadas mais tarde e com mais precisão” explicou ao LusoJornal o Padre José Luís de Almeida.

em síntese

Elisabete Jacinto sobressaiu no Rallye des Gazelles



A Portuguesa Elisabete Jacinto, acompanhada pela navegadora Belga France Clèves, completou a sua sétima participação na 25ª edição do Rallye Aïcha des Gazelles, que começou em Nice, no sul da França e terminou 1.300 km mais longe, em Marrocos, numa competição 100% feminina.

Inscrita pelo quarto ano consecutivo, na equipa Volkswagen Vehicules Utilitaires, a piloto portuguesa faz um balanço bastante positivo da prova: "Esta prova é um grande desafio. Este ano, com a criação da categoria Expert, a sua dificuldade e complexidade foram muito maiores. Esta edição foi uma das melhores que já fiz a todos os níveis. Tanto em termos de condução, como de navegação fizemos uma prova exímia e conseguimos ultrapassar todos os obstáculos. Infelizmente, já no fim da prova, tivemos uma dificuldade de navegação que nos retirou as hipóteses de alcançar um bom resultado. Apesar deste infortúnio gostei imenso de fazer esta prova, porque foi realmente desafiante. Eu e a France trabalhamos muito bem e temos consciência que fizemos um rali espetacular", contou Elisabete Jacinto no final da cerimónia de entrega de prémios que decorreu em Essaouira.

Benzema diz que Cristiano Ronaldo "é um fenómeno"

O avançado internacional francês Benzema salientou na semana passada que Cristiano Ronaldo "é um fenómeno", depois de o jogador português marcar cinco dos nove golos com que o Real Madrid bateu o Granada (9-1), na Liga espanhola de futebol.

"Ronaldo é um fenómeno, ajuda sempre a equipa. Estou muito feliz por ele, porque o merece", referiu no final o francês.

O internacional luso marcou aos 30, 36, 38, 54 e 89 minutos, naquele que foi um registo inédito na sua carreira - cinco golos num jogo - e que o fez ultrapassar Lionel Messi na lista dos melhores marcadores da Liga espanhola, com 36 golos, contra 32.

→ Seleção portuguesa derrotou a França por 27-10 na final

Portugal venceu o 1º Campeonato Europeu de Andebol INAS frente à França



Portugal sagrou-se Campeão Europeu de Andebol INAS, no fim de semana passado, ao vencer a França por 27-10.

O jogo da final do 1º Campeonato europeu da modalidade, realizado em Fafe, contou com a presença do Secretário de Estado do Desporto, Emídio Guerreiro, que se congratulou com a realização de um Campeonato desta natureza, em Fafe. "O desporto é uma porta para a inclusão. Temos vindo a desafiar as várias Federações desportivas do país a incluir o des-

porto adaptado e a realização deste Campeonato é um sinal claro de que os representantes das mesmas estão atentas à importância de inclusão do desporto adaptado", disse, lembrando que Portugal é pioneiro nesta área. "É muito bom percebermos que estamos mais avançados que outros países no que ao desporto adaptado diz respeito. Este Campeonato é também mais uma forma de partilhar as nossas boas práticas ao nível desportivo".

Da mesma opinião partilhou o Vereador do desporto na Câmara Municipal



de Fafe, Pompeu Martins, que salientou a importância da realização de um evento como este em Fafe, sendo o andebol uma referência no concelho. "Foi para nós um orgulho receber este Campeonato. Fafe é uma terra onde se respira andebol e é também uma terra que tem feito um caminho bonito no andebol".

Depois de uma semana de Campeonato, Pompeu Martins fez um balanço positivo da iniciativa, lembrando que uma das prioridades

da autarquia é a aposta no desporto. "Foi uma semana intensa, mas com um balanço muito positivo. Recebemos aqui um evento internacional que nos enche de orgulho. O desporto é uma das nossas prioridades e o desporto de inclusão faz parte das nossas obrigações. Devemos estar ao lado de quem precisa".

Portugal sai vencedor do primeiro campeonato europeu de andebol inas, tendo a França sido segunda classificada e a Polónia terceira.

→ Ligue 2

Le Créteil/Lusitanos s'impose à Duvauchelle

Par Joel Gomes

Créteil/Lusitanos 1-0 Orléans
Stade Dominique-Duvauchelle
Spectateurs: 2.221

Arbitres: Johan Hamel

Créteil/Lusitanos: Kerboriou; Esor, Di Bartolomeo, Diedhiou, Ilunga; Genest (Tribeau, 75 min), Ndoye, Seck, Montaroup; Lesage (c) (Lafon, 87 min), Sylla (Haïdara, 90+2 min). Entraîneur: Thierry Froger.

Orléans: Renault; Pinaud, Afougou, Brillault, Sidibé; Youssouf (Loriot, 46 min), Ligoule, Delonglée, Glombard (Chérif, 73 min); Maah, Benmeziane (Louisy-Daniel, 63 min). Entraîneur: Olivier Frappoli.

But Créteil/Lusitanos: Ndoye (34 min).

Malgré une hécatombe de forfaits offensifs, le Créteil/Lusitanos a livré une prestation valeureuse qui lui a permis de s'imposer d'une courte tête face à Orléans, vendredi dernier, le 3 avril. Mais le petit avantage donné par le but de Cheikh Ndoye sera certainement d'une grande importance en vue du maintien en Ligue 2. En effet, en s'imposant face à Orléans, les Cristoliens restent à leur 13ème place mais ils prennent trois longueurs sur un concurrent direct et se postent 7 points au dessus de la zone

rouge avant leur déplacement à Sochaux (7ème) vendredi prochain.

Handicapés par une cascade de forfaits offensifs et douchés par la pluie, les Cristoliens ont, malgré les circonstances difficiles, livré une prestation courageuse couronnée de succès. A l'image de Baba Sylla, titularisé en Ligue 2 pour la première fois de sa carrière, le Créteil/Lusitanos s'est battu et n'a rien lâché.

Pourtant, les Cristoliens ont été secoués d'entrée par un très bon coup franc de Bendjaloud Youssouf dévié sur la barre transversale par Yann Kerboriou, avant de s'adjuger une légère domination sur cette première période. Baba Sylla s'est d'abord vu refuser un but pour un télescopage défensif où il n'était pourtant pour rien (16 min) avant d'apporter une pierre précieuse à la construction du succès cristolien. Lancé vers le but adverse, le réserviste a décroché un corner (33 min) qui a permis à Jean-Michel Lesage de déposer le ballon sur la tête de Cheikh Ndoye pour l'ouverture du score (1-0, 34 min). Inscrivant là son 9ème but de la saison, son 30ème sous les couleurs du maillot francilien, le n°17 du Créteil/Lusitanos a mis fin à 404 minutes de disette offensive à Duvauchelle et offert le but de la victoire cristolienne.

Au retour des vestiaires, les hommes de Thierry Froger frôlent de peu l'es-

tocade mais Maxime Brillault suppléa deux fois d'affilée son gardien sur sa ligne de but en repoussant le tir de Baby Sylla puis celui de Jean-Michel Lesage qui avait bien suivi (47 min). Ce KO évité, l'US Orléans reprend progressivement du poil de la bête. Il faudra toute la vigilance de Vincent Di Bartolomeo (51 min) et les bons réflexes de Yann Kerboriou sur un coup franc (52 min) et surtout une énorme parade sur Gauthier Pinaud, finalement sifflé hors-jeu (77 min) pour que le Créteil/Lusitanos assure sa victoire. Car même si les Béliers avaient pu mettre fin au suspense sur un beau mouvement collectif initié par le dédoublement puis le centre de Marvin Esor. Mais la reprise de Jean-Michel Lesage ne s'avèrera finale-

ment pas assez précise (56 min).

Le score n'évoluera donc plus et le Créteil/Lusitanos renoue donc avec le succès à domicile! En panne offensive depuis 404 minutes de jeu sur leur pelouse et sevrés de victoire depuis le 23 janvier (Créteil/Lusitanos 1-0 Laval), les Val-de-Marnais signent, face à un concurrent direct pour le maintien, un succès important. Car en dépit d'un classement inchangé (13ème) et d'un écart identique avec la zone rouge (7 points), le Créteil/Lusitanos engrange trois précieux points qui portent son total à 36 unités et le rapprochent un peu plus du maintien. Le club tentera de se rapprocher un peu plus de la barre fatidique des 42 points vendredi prochain, lors de déplacement à Sochaux (7ème).



Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGreja Universal do Brasil



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é uma obra de Deus, que nos dá a vida eterna.

→ Division d'honneur

Les Lusitanos de St Maur ne capitalisent pas

Par Eric Mendes

En déplacement dans le 93, au Blanc Mesnil, les Lusitanos de Saint Maur pouvaient prendre le large au classement après la défaite de la réserve cristolienne à Issy-les-Moulineaux (1-0). Battus 2 buts à 0, les hommes d'Adérito Moreira ont connu un petit coup d'arrêt vers leur course pour la montée en CFA 2.

Les Lusitanos n'ont pas réussi la passe de trois lors de la 22ème journée de DH. En déplacement sur le terrain du Blanc Mesnil, la formation de Saint Maur n'a pas connu son troisième succès consécutif après leurs deux victoires convaincantes face au Red Star B (4-0) et le FC Melun (3-0). Défait au match aller 3 buts à 1 au Stade Chéron, il était écrit que Blanc Mesnil chercherait à prendre sa revanche sur Saint Maur qui avait l'occasion de s'envoler au classement après la défaite de la réserve de Créteil/Lusitanos, la veille, face au FC Issy d'António Tavares (1-0). Mais dès les premières minutes, on sent que les



Lusitanos de Saint Maur / EM

Blanc-Mesnilois sont très motivés à l'idée de s'offrir le leader de DH. En face, les Saint-Mauriens manquent cruellement d'inspiration en attaque et de sérénité derrière. Néanmoins, le Blanc Mesnil n'arrive qu'à amener le danger dans la surface adverse sur coups de pied arrêtés. Le jeu se montre

haché et le rythme pas assez soutenu pour offrir un véritable spectacle sur le terrain. A la pause, le score nul et vierge est finalement logique.

Dès le retour des vestiaires, les Lusitanos se font même surprendre sur les premières réelles occasions de Blanc Mesnil. A la réception, au second po-

teau, d'une frappe manquée d'un partenaire, Ibrahima Goundiam ne manque pas l'opportunité d'ouvrir la marque à la 55ème minute (1-0).

Derrière, la rencontre ne se résumera qu'à une course contre la montre pour Saint Maur qui tentera vainement de revenir au score sur les rares tentatives de

Jony Ramos, Sitou Ayi ou Paulino Tavares. Dans les dernières secondes du match, Bryan Pointeau viendra même achever les Lusitanos avec un dernier but anecdotique (2-0, 94 min). A l'issue de la rencontre, Adérito Moreira n'a pas mâché ses mots sur ce match sans de son équipe. "C'est un coup d'arrêt après deux victoires consécutives mais c'est logique. C'est l'histoire de ce Championnat". Avant de rajouter: "Il ne faudra rien lâcher et se battre jusqu'au bout. Toutefois, on a encore notre destin entre les mains. On a 5 points sur Créteil et sur Versailles qui revient dans le coup. En plus, on va les rencontrer. Ça va permettre de rester mobilisé. Mais je sens que les joueurs veulent aller au bout".

Saint Maur reste le leader de la DH et conserve toujours 5 unités d'avance sur ses deux dauphins, Créteil/Lusitanos B et Versailles, qui a profité de son nul face au Red Star B (0-0) pour s'inviter définitivement à la lutte pour la montée qui s'annonce passionnante jusqu'au bout.

Ligue 1: Lyon e Paris Saint-Germain na luta pelo título

Por Marco Martins

No passado fim de semana a luta pela vitória no Campeonato francês reduziu-se a dois candidatos: Lyon e Paris Saint Germain. Na 31ª jornada, o "clássico" francês entre o Marseille e o Paris Saint Germain acabou com uma vitória dos Parisienses por 3-2 no estádio Vélodrome em Marseille. O PSG fica no primeiro lugar com 62 pontos, mais um do que o Lyon que venceu o Guingamp por 3-1. O Marseille parece estar fora da corrida visto que está agora a 5 pontos do líder e está ameaçado pelo Monaco que tem três pontos de atraso sobre os marseheses.

O Monaco empatou a uma bola frente ao Saint Étienne, mas po-

derá igualar o Marseille visto que tem um jogo em atraso frente ao Montpellier. O LusoJornal falou com três dos quatro Portugueses que estão no clube monegasco: Leonardo Jardim, Ricardo Carvalho e Bernardo Silva.

LusoJornal: O objetivo é apurar-se para a Liga dos Campeões?

Leonardo Jardim: Precisamos de consolidar a quarta posição mas com certeza que estamos sempre a olhar para os primeiros lugares. Mas primeiro temos de fazer o nosso trabalho.

LusoJornal: O que nos pode dizer dos jogadores portugueses?

Leonardo Jardim: O Ricardo [ndr: Carvalho] e o Moutinho [ndr: João]

estão em boa forma. O Bernardo [ndr: Silva] tem tido um percurso interessante. Vem de uma experiência na segunda liga e hoje em dia está a jogar na primeira divisão francesa. Está a evoluir. Eu só tenho é de ajudar o Bernardo a progredir.

LusoJornal: No Monaco tem um jovem português, Gil Dias?

Leonardo Jardim: É um jovem que tem 17 anos. Joga com os sub-19 do Monaco e por vezes também joga com a equipa B no CFA. Tem algumas experiências com a equipa principal, mas ele não está todos os dias connosco. É um jovem com potencial que o clube adquiriu. Ainda tem algum tempo para chegar ao nível que nós espe-

ramos dele.

Ricardo Carvalho, defesa-central, e Bernardo Silva, avançado, também abordaram os objetivos do clube.

Ricardo Cavalho: Nós pensamos que para nós e para o clube, é importante estar no pódio. Este ano estamos a jogar a Liga dos Campeões e tem sido importante para todo o grupo. Queremos no próximo estar presentes novamente na Liga dos Campeões, mas para isso é preciso fazer o nosso trabalho na Liga.

Bernardo Silva: O nosso objetivo é estar nos três primeiros. Estamos mais próximos e estamos felizes com essa situação.

O jovem avançado também falou

do novo estatuto que tem em França.

Bernardo Silva: Quando cheguei, cheguei com o objetivo de jogar. Sabia que era uma equipa muito competitiva com excelentes jogadores, mas tinha esse objetivo de jogar. Felizmente estou a conseguir alcançar o meu objetivo. No Benfica não apostaram muito em mim, aqui apostam, reconhecem o meu trabalho e estou feliz com isso. É verdade que em Portugal só joguei na segunda liga e aqui dão-me o valor que acho que mereço e quero continuar.

De referir que esta sexta-feira, dia 10 de abril, o Monaco desloca-se ao terreno do Caen, 12º na tabela classificativa.

Futebol: Cabo Verde é o primeiro PALOP a vencer Portugal

Por Marco Martins

No Estoril, no estádio António Coimbra da Mota, e perante 8.000 espetadores, a Seleção caboverdiana venceu por 2-0 a Seleção portuguesa, num jogo amigável e de solidariedade. As receitas, 50.000 euros, foram revertidas para os deslocados da Ilha do Fogo, vítimas da erupção vulcânica. Um jogo que acabou por ser histórico visto que Cabo Verde é o primeiro PALOP (País Africano de Língua Oficial Portuguesa), a vencer Portugal.

Os golos dos Tubarões Azuis foram apontados por Odair Fortes, avançado do Reims, e por Gege, defesa do Marítimo. Do lado de Cabo Verde, quatro "Franceses" atuaram: Odair Fortes (Reims), Júlio Tavares (Dijon), Steven Fortes (Le Havre) e Ryan Mendes (Lille). Os dois primeiros foram titula-

res. Do lado de Portugal, dois "Franceses" foram titulares e fizeram as estreias com a camisola das Quinas: o guarda-redes Anthony Lopes (Lyon) e o avançado Bernardo Silva (Monaco). De notar igualmente a presença no meio-campo português de Adrien Silva, médio do Sporting CP e Lusodescendente, que nasceu em Angoulême. No fim do encontro, o LusoJornal falou com os intervenientes.

LusoJornal: O que significa esta vitória?

Héldon (Avançado e Capitão de Cabo Verde): Tem um significado especial por ser histórico e também por ser um jogo de solidariedade para uma das nossas ilhas. Foi uma vitória importante. Acho que fizemos um bom jogo e a vitória é justa.

LusoJornal: Foi uma vitória surpreendente?

Nivaldo (Defesa de Cabo Verde): Não foi uma surpresa para nós, mas sabíamos a dificuldades que íamos ter, apesar de toda a gente dizer que era a segunda equipa de Portugal. Mas não era segunda equipa porque Portugal tem bons jogadores e mostrou que tem uma boa equipa. Quanto a nós, fizemos um bom resultado na primeira parte e soubemos aguentar na segunda parte. Foi uma boa vitória. Defendemos bem e saímos bem em contra-ataque. Fizemos um bom jogo. Estas duas vitórias [ndr: 2-0 frente ao Belenenses e 2-0 frente a Portugal] dão moral para as competições que estão a chegar [ndr: Apuramento para o Campeonato Africano das Nações de 2017 e para o Campeonato do Mundo de 2018].

LusoJornal: Um jogo importante tanto pela vitória como pelo facto de ser um encontro de solidariedade?

Marco Soares (Médio de Cabo Verde que não jogou frente a Portugal devido a uma lesão): Foi uma excelente vitória de todo o povo caboverdiano. Nós, jogadores, sentimos a força do todo o público caboverdiano que estava nas bancadas. Agradecemos todo o público que esteve presente nas bancadas porque apoiou uma causa nobre. Penso que dignificámos dentro do campo as pessoas da Ilha do Fogo que sofreram e tenho a certeza que estão felizes com esta vitória que foi para elas. Quanto aos objetivos de Cabo Verde, são o apuramento para o CAN-2017 e alcançar o primeiro apuramento para um Mundial, em 2018. Esperemos continuar na senda das vitórias para alcançar os nossos objetivos.

LusoJornal: Uma estreia azarada?

Bernardo Silva (Avançado de Portugal e do Monaco): Estou muito contente porque o objetivo de qualquer jogador é chegar à Seleção principal. Consegui fazer a minha primeira internacionalização, estou muito feliz e é um orgulho representar o nosso país. Individualmente estou satisfeito da minha exibição, mas é óbvio que o resultado não foi o melhor. O mais importante para a equipa era ganhar o jogo e nesse aspeto claro que não estamos contentes.

De referir que ao terceiro jogo entre as duas Seleções, Cabo Verde consegue vencer pela primeira vez. Nos dois primeiros, igualmente disputados em território luso, Cabo Verde perdeu por 4-1 em 2006 e empatou a zero em 2010.

→ Campeonato da Europa de Râguebi sub-18 / Grupo de Elite

Portugal faz história no Sul de França

Por Manuel André

Antes de se deslocar à cidade terna de Gaillac para medir forças com a Escócia, os sub-18 portugueses tinham sofrido uma pesada derrota, 85-5, em Montauban, frente à Inglaterra.

Antes do encontro o LusoJornal falou com Carlos Amado da Silva, Presidente da Federação Portuguesa de Râguebi.

LusoJornal: Os jovens "Lobos" ficaram afetados com a derrota no primeiro jogo?

Carlos Amado: De forma alguma, é a nossa quarta participação consecutiva na competição, e nós estamos aqui para aprender, tanto em termos desportivos como de organização. Repare que Portugal está incluído no grupo de Elite, juntamente com a Inglaterra, Irlanda, França, Escócia, País de Gales e Irlanda, e a par da Geórgia, somos os únicos países que não participam no Torneio das 6 Nações. Os miúdos ingleses são praticamente profissionais, e é muito complicado para Portugal de competir com jovens que nasceram praticamente a jogar râguebi.

LusoJornal: Que meios tem a Federação para desenvolver o râguebi em Portugal?

Carlos Amado: Apesar da falta de apoios que são comuns em Portugal em relação a todas as modalidades,

nós contamos com 60 clubes repartidos pelo país inteiro, 7.000 licenciados e cerca de 40.000 miúdos nas escolas de râguebi. Somos poucos, mas trabalhamos bem, com alma e com coração.

LusoJornal: Depois de 6 dias em terras francesas, como tem corrido a vossa estadia?

Carlos Amado: Estou na França há 8 dias, e não só por causa do Campeonato da Europa sub-18, estou a visitar jogadores lusodescendentes. A nossa equipa principal de seniores depende muito destes atletas, metade da Seleção nacional é constituída por jogadores que evoluem em França. Em termos globais, fomos bem recebidos, as pessoas são simpáticas, no entanto, no que diz respeito às infraestruturas, esperava sinceramente outra coisa de um país como a França, estou um pouco desiludido nesse sentido.

LusoJornal: A Federação de râguebi tem capacidade para organizar este tipo de evento?

Carlos Amado: Portugal vai organizar o Campeonato da Europa sub-18, na Páscoa de 2016, desta vez com 32 nações e não com 24, como até agora. É a nossa vez de mostrar à Nação do Râguebi, a nossa capacidade em organizar e receber um torneio desta dimensão.



País de Gales-Portugal: um jogo de putos, com postura de homens

LusoJornal / Manuel André

LusoJornal: A próxima Taça do Mundo de seniores tem lugar no Japão em 2019. Depois da sua primeira e única participação em 2007, acha que estes jovens estão preparados para enfrentar o apuramento?

Carlos Amado: Estamos a trabalhar nesse sentido, a nossa esperança é enorme. E já agora, se me permite, queria deixar aqui uma mensagem aos Portugueses, filhos de pais Portugueses, que praticam râguebi na França, entrem em contacto com a Federação, estamos absolutamente abertos à vinda desses jogadores, temos todo o interesse em reforçar a nossa Seleção em vista do apuramento para o Japão.

Na região Midi-Pyrénées, Escócia e Portugal subiram ao relvado de Gaillac, na terça-feira dia 31 de março, debaixo de um tempo mais parecido com o clima escocês do que o português. No final do tempo regulamentar o resultado era atípico para um jogo de râguebi, 0-0. Os Lobinhos que tinham resistido aos assaltos do cardo escocês durante 70 minutos, foram mais hábeis no despaté por pontapés aos postes, Portugal bateu a equipa escocesa por 3-2.

Momento inesquecível nas hostes lusitanas, o LusoJornal recolheu ao vivo a emoção do Coordenador das Seleções, Henrique Garcia.

LusoJornal: E um dia histórico para o râguebi português?

Henrique Garcia: Sim, Portugal fez história. Foi um jogo muito difícil para nós, os nossos jogadores bateram-se de uma forma incedível durante 70 minutos, foi realmente um jogo histórico para o râguebi português, nunca nenhuma Seleção sub-18 tinha vencido um jogo neste Grupo de Elite. Um abraço e um grande obrigado, para a Comunidade portuguesa da região que nos tem apoiado e ajudado a resolver os problemas logísticos com os quais estamos confrontados desde a nossa chegada.

No sábado, dia 4 de abril, em Toulouse, às 11h00 da manhã, Portugal e País de Gales lutaram para o 5º lugar. Os jovens "Lobos" ainda fizeram uma gracinha: aos 2 minutos estavam em vantagem, 3-0, depois da transformação de uma penalidade. A partir daí, a equipa galesa tomou conta do confronto, devido sobretudo à sua maior rotina de jogo. Portugal foi justamente premiado pela sua qualidade técnica e o seu desempenho com um ensaio nos últimos instantes, fixando o resultado final em 38-8. A sexta posição, sobre 8 equipas, assenta bem à equipa Lusa, que deixou Toulouse fazendo história, mas acima de tudo é de realçar a postura, a lealdade, a combatividade e o orgulho que eles demonstraram em defender as cores de Portugal.

Rugby: Les auvergnats battent Arcos de Valdevez

Le 28 mars dernier, l'équipe de rugby des moins de 26 ans du Comité d'Auvergne s'est rendu au Portugal à l'occasion d'un match contre l'équipe locale de la ville d'Arcos de Valdevez. Sponsor de l'équipement des rugbymans auvergnats, la Banque BCP a tenu à les soutenir et les accompagner. L'équipe française a gagné 46-15, mais il s'agissait surtout de préparer le match des quarts de finale du Championnat de France. Cet



échange sportif et humain a été très convivial où un «bon esprit» régnait entre les deux équipes. Le prochain match a eu lieu le 5 avril à Cusset, dans l'Allier, à 45 km de Clermont-Ferrand, où ils ont rencontré l'équipe de la région Provence-Alpes-Côte d'Azur.

L'équipe d'Arcos de Valdevez viendra jouer en septembre 2015 pour la Coupe du monde de rugby, à cette occasion de nombreux portugais pourront venir soutenir le club

portugais créé en 1981.

Une réception officielle a été donnée par le Maire de la ville d'Arcos de Valdevez, et parmi les convives il y avait l'équipe Auvergnate, les représentants du Comité d'Auvergne, le Président du club local, Filipe Machado, Pierre Vieira, le Directeur de l'agence Banque BCP de Clermont-Ferrand, accompagné de son client António Portelinha, qui est également sponsor de l'équipe auvergnate.

• PUB

Le Sporting Club de Paris s'impose en Bourgogne

Samedi dernier, le 4 avril, pour leur déplacement en Bourgogne (21), les Parisiens se sont nettement imposés 6-2 face à l'ASL Clénay. Sérieux et appliqués, les quadruples Champions de France se rendaient la tâche facile dans une salle réputée dure à jouer et menaient 2-0 à la mi-temps sur des jolis mouvements collectifs. Rarement inquiété, le portier serbe Jova Tosic, titularisé suite à la blessure de Djamel Haroun contractée cette semaine à l'entraînement, démontrait toute sa valeur en effectuant les quelques arrêts nécessaires. Enfin c'est le très en vue Kamel Hamdoud qui mettait tout le monde d'accord avec son hat-trick et cette merveilleuse tête en pleine



lucarne.

Avec ce 16ème succès de la saison, le club de la capitale reste leader de la D1 futsal avec 4 points d'avance sur Douai Gayant, son dauphin, à qui il rendra visite le samedi 18 avril pour les quarts de finale de la Coupe nationale.

lusojournal.com

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a partir de agora".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

boa notícia

Misericórdia

Ao longo dos séculos o Domingo após a Páscoa conheceu muitos nomes...

O título "Festa de Quasímodo" (que a alguns recordará o trágico personagem criado por Victor Hugo) evocava as primeiras palavras latinas da antífona de entrada daquele dia: *Quasi modo geniti infantes...* («Como crianças recém-nascidas...»).

Muitos ainda se referem a este dia como "*Domingo in Albis*", porque antigamente os adultos batizados durante a Vigília Pascal, apresentavam-se ao bispo, uma semana depois, com as suas vestes cândidas – *in albis vestibus* – para mostrarem que se esforçavam por viver/manter a pureza recebida no batismo.

Há várias outras denominações (Domingo da Oitava de Páscoa, Pascoela, Domingo de São Tomé, etc.) mas a mais recente tem apenas quinze anos: Domingo da Divina Misericórdia. Durante o grande jubileu do ano 2000, o Papa João Paulo II instituiu a festa da Divina Misericórdia, após a canonização da freira e mística polaca Santa Faustina Kowalska.

Nas palavras da própria santa: «o amor de Deus é a flor e a misericórdia é o fruto!» Mas esta devoção não se explica apenas com os textos e a vida de Faustina, a "apóstola da Divina Misericórdia". Ela encontra a sua raiz no Novo Testamento, tal como nos recorda a primeira epístola de São Pedro: «Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe, nem se mancha, nem desaparece».

Contudo, não nos esqueçamos: qual é a melhor maneira de louvar a misericórdia de Deus?

Testemunhando-a aos irmãos!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Cathédrale St Spire
14 rue du Cloître Saint Spire
91100 Corbeil-Essonne

Missa em português aos domingos, às 9h30

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 12 avril

Exposition «Pliure» Prologue (la part du feu). Œuvres de Marcel Duchamp, Vitaly Halberstadt, Alain Resnais, Sol LeWitt, Dayanita Singh, Geoffrey Chaucer, Lourdes Castro, Lawrence Weiner, Lewis Carrol, William Morris, Richard Long, Michael Snow, Olafur Eliasson, John Latham, Denis Diderot, Jean Le Rond d'Alembert, Francesca Woodman, Albrecht Dürer, François Truffaut, Edward Ruscha, Jean-Luc Godard, Bruce Nauman, Maria Helena Vieira da Silva, Rui Chafes, Rafaela della Olga, Helena Almeida, Robert Filliou, Christian Boltanski, Wolf Vostell et Claude Closky. Commissaire: Paulo Pires do Vale. Les lundi, mercredi, jeudi et vendredi, de 9h00 à 18h00, le samedi et dimanche, de 11h00 à 18h00. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 15 avril

«Nossa Gente, Nosso Povo» exposition de Renato Amisy et António Cançado de Araújo, dans le cadre de la Biennale des Cultures du Monde, à la MJC Centre Culturel Louise Michel, place Jules Ferry, à **Ambérieux-en-Bugey (01)**. Lundi, mardi, jeudi et vendredi, de 14h00 à 20h00, le mercredi de 9h30 à 12h00 et le samedi de 9h00 à 12h00. Fermé le dimanche.

Du 17 au 30 avril

Exposition "L'art de l'Azulejo au Portugal", organisé par l'association O Sol de Portugal dans le cadre de "Le Portugal d'Avril". Hall de la Mairie de Pessac, place de la V République, à **Pessac (33)**.

Du 3 avril au 3 mai

Exposition Photo de la Mer – Arte Xâvega, pêche en mer traditionnelle au Portugal, par Jacques Hamel à l'Etang du duc, à **Vannes (56)**. Entrée libre.

Du 4 avril au 4 mai

Exposition «Machado de Assis, le sorcier de Rio». Salle Gilbert Gaillard, 2 rue Saint Pierre, à **Clermont-Ferrand (63)**. Entrée libre.

Du 30 avril au 11 mai

Exposition de peintures de Jean Marc Emery (huiles sur toiles représentant la plage de Nazaré, au Portugal). Galerie Artitude, Village Suisse, 4 avenue Paul Déroulède, à **Paris 15**.

CONFÉRENCES

Le mercredi 8 avril, 19h30

Lidia Jorge dans le cadre du festival Rencontres de Littérature ibéro-américaine de Paris - 'Conversations Fictives'. Un projet crée et organisé par le réalisateur et dramaturge Ignasi Duarte, au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Le vendredi 10 avril, 19h00

Conférence et dégustation de vins portugais par les professeurs Philippe Roudié et Eric Thomas, suivie d'une dégustation, organisée par l'association O Sol de Portugal, dans le cadre de «Portugal d'Avril». Salle Jacques Ellul du Centre Jean Eustache, 7 rue des Poilus, à **Pessac (33)**.

Le vendredi 10 avril, 18h30

Conférence «Portugal de l'Empire aux marges de l'Europe – Quel chemins de traverser a pris ce pays?» avec Ana Navarro Pedro, journaliste pour l'hebdomadaire Visão, organisée par l'Association Culturelle France Portugal. Salle Anatole France, Mairie de Tours, à **Tours (37)**. Entrée libre. Infos: 06.83.27.31.15.

Le vendredi 10 avril, 19h30

Rencontre avec Lídia Jorge, auteure de «Les Mémoires», animée par Les Filles du Loir. Maison de la Poésie, Passage Molière, 157 rue Saint Martin, à **Paris 3**.

Le samedi 11 avril, 10h00

Conférence sur «Le portugais des affaires en France: quel devenir?» avec la participation du

Secrétaire d'Etat aux Communautés Portugaises, José Cesário, et du Président de la Chambre du Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise, Carlos Vinhas Pereira. Salle Bourjac, 17 rue de la Sorbonne, à **Paris 05**.

Le samedi 11 avril 11h00

Conférence sur la morue par Valdemar Félix et l'enseignante Ana Maria Torres, suivie d'une dégustation de spécialités de morue à partir de 12h00, organisée par l'association O Sol de Portugal, dans le cadre de «Portugal d'Avril». Salle Jacques Ellul du Centre Jean Eustache, 7 rue des Poilus, à **Pessac (33)**.

Le dimanche 12 avril, 16h00

Lecture, concert, atelier autour du «Bestiaire fabuleux du Brésil» (Ed. Chandeigne), suivi d'un atelier avec Ghislaine Herbéra. En partenariat avec le Festival Raccord(s). Quai Branly, Salon Jacques Kerchache, 37 quai Branly, à **Paris 7**.

Le mardi 14 avril, 18h00

Conférence sur «Nação crioula de José Eduardo Agualusa: une fiction de la lusophonie» par Agnès Levécot, à la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 07**.

Le jeudi 16 avril, 18h30

Présentation du livre «La Suggia» sur la violoncelliste Guilhermina Suggia, de Henri Gourdin, à la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 07**.

CINEMA

Le samedi 11 avril, 19h30

Soirée Glauber Rocha avec la projection de «Antonio das Mortes» et «Le Dieu noir et le diable blond», films présentés par Paloma Rocha, fille de Glauber Rocha. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le lundi 13 avril, 19h00

Projection et débat autour du film «Vidas Secas» de Nelson Pereira dos Santos (adaptation du roman de Graciliano Ramos «Vies Arides») suivie d'une table-ronde avec la productrice Lucy Barreto, le traducteur Mathieu Dosse, Michel Riaudel et Patrick Straumann. Cinema l'Arlequin, 76 rue de Rennes, à **Paris 06**.

Le vendredi 17 avril, 17h00

Projection de deux films autour du football brésilien «Garrincha, alegria do povo» (sur Mané Garrincha) et «Subterraneos do Futebol» de Maurice Capovila. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le vendredi 17 avril, 20h00

Projection de «A minuit je posséderai ton âme» de José Mojica Marins, suivi de «Marécage noir» de Rodrigo Aragão. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le samedi 18 avril, 19h30

Soirée gala de lancement de l'association Générations Portugal, avec la projection d'un documentaire sur l'histoire des Portugais de Saint Maur. Salle des fêtes de la Mairie de Saint Maur, place Charles de Gaulle, à **Saint Maur-des-Fossés (94)**. Infos: 06.16.66.18.76.

Le samedi 18 avril, 21h30

Projection en avant-première de «Permanência» de Leonardo Lacca. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 19 avril, 19h00

Projection en avant-première de «Obra» de Gregorio Graziosi, présenté par le réalisateur (sous réserve) et sa comédienne, Lola Peplow.

Dulce Pontes
ALCOYMPIA 2 Mai 2015
20h30

THEATRE LYRIQUE
FINANCÉ PAR LE MINISTRE DE LA CULTURE
06 08 26 33 56 (à Paris)
www.alcoymia.com

SPONSORS
vueling M.R.T.I. ampt

• PUB

ERMONT VAL D'OISE
SAMEDI 18 AVRIL - 21H
Grand événement Espace jeunes et seniors
Rue Ségur

IBEM Voz de Portugal
organisa une grande soirée portugaise
pour ses 31 ans d'anniversaire

OUVERTURE
"FADO"

Bar spécialités Portugaises
PLUSIEURS SURPRISES
vous attendent !!!

Présence du stand
"FD Portugais"

Infos:
06 48 24 85 53
Parking gratuit (3500 places)

Entrée 15 Euros

PORTUGAL Portugal

VILLE D'ERMONT

• PUB

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 19 avril, 21h00

Projection en avant-première de Casa Grande de Fellipe Barbosa. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le lundi 20 avril, 20h30

Regards contemporains français sur le Brésil, «Des ombres dans la maison» de Justine Triet en sa présence. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le mercredi 22 avril, 19h00

Regards contemporains français sur le Brésil, «Oba Oba Oba» de Benjamin Rassat, en sa présence. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le jeudi 23 avril, 20h30

Regards contemporains français sur le Brésil: «Largo do machado» d'Antoine Page, en présence du réalisateur. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le vendredi 24 avril, 20h00

Projection du film «Changer de vie», sur la vie et l'œuvre de José Mário Branco, réalisé par Pedro Fidalgo et Nelson Guerreiro, suivi d'un débat avec le ou les réalisateurs, au Cinéma La Clef, 34 rue Daubenton, à **Paris 05**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévisse, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le samedi 25 avril, 20h00**Le dimanche 26 avril, 16h00**

Le Portugal du rire, avec les humoristes Pedro Neves, João Seabra, Jaimão, Fernando Rocha, Miguel 7 Estacas et Quim Roscas & Zeca Estacionário, organisé par l'association Os Tugas de Sartrouville, au Théâtre Jacques Brel, à **Sartrouville (78)**. Infos: 06.83.78.41.89.

FADO

Le samedi 11 avril

Dîner fado avec Alves de Oliveira et Lúcia Araújo, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restau-

rant Vila Real, 272 rue du Maréchal Leclerc, à **Saint Maurice (94)**. Infos: 01.45.11.24.42.

Le dimanche 12 avril, 12h30

Déjeuner-Fado avec Augusto Ramos, accompagné par Miguel Raposo (guitarra) et Fabricio Rodriguez (viola), organisé par l'association Ibérica – Centre culturel Ibérique du Nord. Peña – sede Ibérica, 160 arrière, rue des Martyrs de la Résistance, allée des jardins, à **Seclin (59)**. Infos: 07.89.82.65.77.

Le vendredi 17 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invitée: Conceição Guadalupe. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le vendredi 17 avril

Soirée de Fado de Coimbra avec Alves de Oliveira, accompagné à la guitare portugaise par Manuel Miranda et aux guitares classiques par Pompeu Gomes et Casimiro Silva, avec une invitée surprise. Organisée par l'association Gaivoita. Lusofolie's, 57 av. Dausmesnil, à **Paris 12**.

CONCERTS

Le dimanche 12 avril

Concert de la Brésilienne Renata Rosa "Encantações" au Musée du Quai Branly, à **Paris**.

Le dimanche 12 avril, 16h00

Concert «de l'Opéra au Fado» avec Mieko Kamiya (soprano) et Akina Kanazawa (piano) au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 09.84.39.61.21.

Le jeudi 17 avril, à 21h00

Jazz: Yannick Lopes (accordéon et guitare) avec Johan Renard (violon) et Rémy Yulzari (contrebasse) au Théâtre la Vieille Grille, 1 rue Puits de l'Ermite, à **Paris 5**.

Le mercredi 18 avril, 20h30

Concert de «Guitare en tous ses éclats» avec Yannick Lopes (guitare) et Yohann Lopes (accordéon). Œuvres de Bach, Llobet Dolès, Pujol-Vilarrubi, Barrios-Mangore, Dyens et Lopes. Internat d'Excellence Jean Zay, 10 rue du Docteur Blanche, à **Paris 16**.

Le samedi 25 avril, 20h00

Concert de Paco Bandeira et ses musiciens en honneur du 25 Avril 1974, organisé par Tertúlia das Cantarinas. Espace Malraux, à **Geispolsheim (67)**. Infos: 03.88.68.90.12.

SPECTACLES

Le samedi 11 avril, 19h00

Dîner dansant animé par Carlos Pires, organisé par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières. Salle Louis Aragon, rue Francis de Préssensé, à **Bezons (78)**. Infos: 01.39.81.80.33.

Le samedi 11 avril, 21h30

Spectacle de Joël Matias, bal animé par Banda Almeida, organisé par l'association Nova Geração. Salle Gérard Forgues, complexe sportif, à **Lons (64)**.

Le samedi 11 avril, 21h00

Soirée dansante avec Banda Latina, organisée par l'Association Luso Culturelle du Pays Fertois. Salle Polyvalente, allée Jumelage, à **La Ferté-sous-Jouarre (77)**.

Le vendredi 17 avril, 21h00

Canaval brésilien du printemps, Fête d'Aristão, avec Rosa de Samba Zabumba + Musiciens brésiliens et généralistes. Au Balajo, 9 rue de Lappe, à **Paris 11**.

Le samedi 18 avril, 20h30

Dîner-dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 18 avril, 21h00

Fête d'anniversaire de l'émission Voz de Portugal sur IDFM, animée par plusieurs artistes avec quelques surprises. Théâtre Pierre Fresnay, Espace Yvonne Printemps, 3 rue St Flaive, à **Ermont (95)**.

Le samedi 18 avril, 19h30

Dîner dansant animé par Carlos Pires et son orchestre. La Rose des Sables, ZA Les Campanules, à **Neauphlette (78)**. Infos: 06.14.33.96.68.

Le dimanche 19 avril

Premier Festival Franco-Portugais avec Los Diablos, les groupes Les Violettes de Toulouse, As Tricanas de Toulouse et Bombo-Folies, le Duo Maravilhas, et les chanteurs Marine et David Dany, à **Rieumes (31)**.

Le dimanche 19 avril, 15h00

Festival et démonstrations de danses modernes, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Entrée libre.

Le vendredi 24 avril, 20h00

Spectacle commémoratif de la Révolution du 25 avril avec l'humoriste José Cruz et le chanteur romantique José Alberto Reis et ses musiciens. Au Théâtre 9, 1-5 place de la libération, **Le Blanc Mesnil (93)**.

Le samedi 25 avril, 20h00

"Le Portugal du rire" avec Pedro Neves, João Seabra, Fernando Rocha, Miguel 7 Estacas, Quim Roscas & Zeca Estacionário, organisé par l'association Os Tugas de Sartrouville en partenariat avec le restaurant Os Estrelas. Places limitées. Théâtre Jacques Brel, à **Sartrouville (78)**. Infos: 06.83.78.41.89.

Le samedi 25 avril, 21h00

«Avril au Portugal» avec Carlos Pires et son orchestre, ainsi que la chanteuse Paula Soares. Organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle Paul Nicolas, 27 route de Margency, à **Montmorency (95)**. Infos: 06.19.98.19.25.

Le samedi 25 avril, 21h00

Spectacle de Mike da Gaita et bal animé par le groupe Fantasia. Dîner dansant organisé par l'association AEDCRE de Villabé. Espace Culturel La Villa, rue JC Guillemot, à **Villabé (91)**. Infos: 06.80.98.71.21.

Le samedi 25 avril, 21h00

Bal du 15ème anniversaire de l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart animé par le groupe Enigma. Salle des Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Possibilité de déjeuner. Infos: 06.22.41.19.23.

Le samedi 25 avril, 21h00

Soirée fado avec Cristina Batista et Nelson Duarte accompagnés de Acácio Branquinho et António Reis, organisée par le Centre Franco-Portugais de Bourges. Théâtre Saint Bonnet, à **Bourges (18)**. Infos: 06.50.72.51.64.

Le samedi 25 avril, 21h00

Festa da Liberdade avec le duo Cantar Portugal et les chanteurs de fado Jenyfer Rainho et Joaquim Campos. Restaurant La Barraca, 90 boulevard Maxime Gorki, à **Villejuif (94)**. Infos: 01.46.78.78.78.

Le samedi 25 avril, 21h00

Spectacle de Paula Soares et de Carlos Pires et son orchestre, organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle Paul Nicolas, 27 route de Margency, à **Eaubonne (95)**. Infos: 06.19.98.19.25.

Le samedi 2 mai, 20h00

Dîner-spectacle avec Helena Correia et Sonya, ainsi que leurs danseuses, avec la participation de Laura da Silva, Kathleen et Serge, organisé par l'Association Amizade Portuguesa de Saint Fargeau Ponthierry. Salle de Fêtes, place du bel-air, à **Pringy (77)**. Infos: 07.86.08.19.71.

FOLKLORE

Le dimanche 12 avril, 14h00

Festival de folklore avec la participation des groupes Provincias de Portugal de Fresnes, Flores do Campo de Plessis-Trévisse, Aldeias do Minho de Draveil, Flores da Madeira de Ormesson, Estrelas de Versailles de France et Primavera de Créteil, organisé par l'Association Franco-Portugaise Culturelle et Sportive de Créteil. Paroisse Saint Christophe, 15 rue Octave du Mesnil, à **Créteil (94)**. Entrée libre. Infos: 06.29.51.11.84.

Le dimanche 26 avril, 14h00

Festival folklorique avec les groupes Infante et Adulte de Soisy, Os Lusitanos de Saint Cyr-l'Ecole, Roda do Alto Paiva d'Orsay, Estrelas do Norte de Mitry-Mory, Flores da Madeira d'Ormesson-sur-Marne, Danças e Cantares d'Almeirim de Levallois-Perret, Casa do Povo de Serzadelo (Guimarães) et le groupe de Bombos de Soisy-sous-Montmorency. Organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle Paul Nicolas, 27 route de Margency, à **Eaubonne (95)**. Infos: 06.19.98.19.25.

Le dimanche 26 avril, 12h00

Festival de folklore avec 5 groupes folkloriques portugais dans le cadre du 15ème anniversaire de l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Possibilité de déjeuner. Infos: 06.22.41.19.23.

DIVERS

Le dimanche 19 avril, 15h00

Tournoi de Sueca organisé par l'Association folklorique Juventude portuguesa de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**.

em
sínteseNelson Costa na
Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 11 de abril, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Nelson Costa para apresentação do seu novo trabalho.

No sábado seguinte, dia 18 de abril, haverá um programa especial sobre a festa do 31º aniversário de Voz de Portugal IDFM.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

3%

TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2014*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3% réalisé au 31/12/2014.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calheta, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880 - CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tel : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr